

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS,
DEPUTADO RODRIGO MAIA

Secretaria-Geral da Mesa SFRO 16/Dez/2016 17:34

Ponto: 564
Ass.: REC
Em: 22/12/16 às 15h 52min
Nome: Alexandre
Ponto nº: 5311
Oriem: PT

Rep. 131/2016.

O **PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT**, agremiação partidária com registro no Tribunal Superior Eleitoral – TSE e representação no Congresso Nacional, com sede no Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco C, nº 256, Ed. Toufic, Brasília-DF, CEP 70302-000, por seu presidente **Rui Falcão**, brasileiro, brasileiro, casado, jornalista, portador da cédula de identidade RG nº 3171369 SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 614.646.868-15, vem à presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 55, II, §§ 1º e 2º, da Constituição Federal, nos artigos 17, VI, “g”, 231, 240, II e § 2º, 244, 253 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e artigos 3º, II e VII, 4º, I, 5º, X e 9º, do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados,

REPRESENTAR POR QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR

Contra **EDUARDO NANTES BOLSONARO**, deputado federal, brasileiro, casado, servidor público, com endereço no Anexo III da Câmara dos Deputados, gabinete 481, Brasília/DF, CEP 70160-900, pela prática de gravíssimo fato a seguir apresentado, requerendo, desde logo, que a presente

seja recebida, autuada e encaminhada ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, para que sejam adotadas todas as providências legais e regimentais pertinentes à relevância do caso ora relatado.

I. DOS FATOS

No dia 17 de abril de 2016, por volta das 21 horas, durante a sessão de votação da admissibilidade do processo de *impeachment* da senhora Presidente Dilma Rousseff, o deputado Eduardo Bolsonaro, ora Representado, CUSPIU, intencionalmente e pelas costas, no deputado Jean Wyllys, do Partido Socialismo e Liberdade - PSOL.

Em vídeo publicado em 18 de abril pelo deputado Eduardo Bolsonaro no YOUTUBE (<https://www.youtube.com/watch?v=xqdlLtzDcXU&t=58s>) e no Facebook (<https://www.facebook.com/bolsonaro.enb/videos/511714712354491/>), o parlamentar afirma que “jamais cuspiria em um deputado”, sendo tal afirmação uma inverdade, pois o cuspe - fato desrespeitoso acima narrado - está devidamente comprovado em vídeos, os quais estão contidos na mídia em CD em anexo (doc. 01), e reportagens (doc. 02), sendo possível verificar, portanto, indícios suficientes de autoria e a prova cabal da conduta indecorosa.

DA QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR

A correlação da ação realizada pelo deputado Eduardo Bolsonaro e a quebra de decoro parlamentar está comprovada: o ato de um parlamentar cuspir em outro parlamentar viola os deveres a que estão obrigados todas e todos os parlamentares, conforme estabelece o Capítulo II, artigo 3º, do Código de Ética e Decoro Parlamentar, abaixo transcrito:

CAPÍTULO II

DOS DEVERES FUNDAMENTAIS, DOS ATOS INCOMPATÍVEIS E DOS ATOS ATENTATÓRIOS AO DECORO PARLAMENTAR

Art. 3º São deveres fundamentais do Deputado:

- I – promover a defesa do interesse público e da soberania nacional;
- II – respeitar e cumprir a Constituição Federal, as leis e as normas internas da Casa e do Congresso Nacional;**
- III – zelar pelo prestígio, aprimoramento e valorização das instituições democráticas e representativas e pelas prerrogativas do Poder Legislativo;
- IV – exercer o mandato com dignidade e respeito à coisa pública e à vontade popular, agindo com boa-fé, zelo e probidade;
- V – apresentar-se à Câmara dos Deputados durante as sessões legislativas ordinárias e extraordinárias e participar das sessões do Plenário e das reuniões de Comissão de que seja membro, além das sessões conjuntas do Congresso Nacional;
- VI – examinar todas as proposições submetidas a sua apreciação e voto sob a ótica do interesse público;
- VII – tratar com respeito e independência os colegas,** as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento;
- VIII – prestar contas do mandato à sociedade, disponibilizando as informações necessárias ao seu acompanhamento e fiscalização;
- IX – respeitar as decisões legítimas dos órgãos da Casa.

O inciso I do artigo 4º do Código de Ética e Decoro Parlamentar assim dispõe:

Art. 4º Constituem procedimentos incompatíveis com o decoro parlamentar, puníveis com a perda do mandato:

I – abusar das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional (Constituição Federal, art. 55, § 1º);

Pela simples leitura do artigo acima verifica-se que a conduta do Representado, ao cuspir no deputado Jean Wyllys, pelas costas, também está sujeita à aplicação do referido dispositivo, visto que o ato praticado pelo deputado Eduardo Bolsonaro constituiu um abuso de prerrogativa aliado à dolosa inobservância dos deveres fundamentais dos parlamentares e se mostra incompatível com o decoro parlamentar.

Incide, ainda, sobre o ato praticado pelo Representado, o inciso X do artigo 5º, do Código de Ética e Decoro Parlamentar, *verbis*:

Art. 5º Atentam, ainda, contra o decoro parlamentar as seguintes condutas, puníveis na forma deste Código:

(...)

X - deixar de observar intencionalmente os deveres fundamentais do Deputado, previstos no art. 3º deste Código.

Parágrafo único. As condutas puníveis neste artigo só serão objeto de apreciação mediante provas.

Conforme as regras do Regimento Interno e do Código de Ética e Decoro Parlamentar desta Casa, o parlamentar deve conduzir suas relações com dignidade e respeito. O art. 3º do Código de Ética e Decoro Parlamentar dispõe que constitui dever fundamental do parlamentar zelar pelo prestígio, aprimoramento e valorização das instituições democráticas e representativas e pelas prerrogativas do Poder Legislativo. Deve exercer o mandato com dignidade e respeito, agindo com boa-fé, zelo e probidade. Não pode o parlamentar se valer de uma prerrogativa a ele conferida para ofender ou injuriar alguém.

A violação das normas éticas pelo deputado Representado, portanto, atinge a própria essência do Poder democrático e pluralista que o parlamentar representa, encarnado, entre outras, na instituição Congresso Nacional. Ademais, na sua função precípua de legislador que “faz” leis para que sejam respeitadas e cumpridas pela sociedade, não é admissível qualquer mau exemplo, sob pena de descrédito das instituições, como de resto já ocorre e tende a se agravar caso medidas sérias não forem tomadas para coibir tais atitudes.

Além disso, é de suma importância ressaltar que o Relator da Representação nº 11/2016, em desfavor do deputado Jean Wyllys, e que tramita neste Conselho, proferiu (intempestivamente) em reunião aberta do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar desta Casa ocorrida em 23 de novembro de 2016, sua opinião a respeito do ato de cuspir:

AGORA, O FATO, O ATO, O CUSPE JÁ FICOU CLARO PARA O RELATOR QUE ACONTECEU. A QUEBRA DE DECORO HOUE. AGORA, O QUE VAI FALTAR É A GENTE MEDIR A DOSIMETRIA DA PENALIZAÇÃO.

Ora, tratamos aqui, então, de caso exatamente idêntico que é o ato de cuspir em um colega dentro do Plenário da Câmara dos Deputados. Restando configurado que cuspir, por si só, é quebra de decoro parlamentar, temos aqui casos idênticos.

Aliás, é o que reafirma o Relator em seu voto, a respeito da dita Representação, senão vejamos:

É inegável que **o ato perpetrado pelo Representado possui natureza injuriosa**, uma vez que macula a honra objetiva desta Casa, no que diz respeito à reputação e respeitabilidade de um dos Poderes da República perante a sociedade nacional e internacional.

Não há como admitir esse tipo de comportamento descortês e impolido por parte de congressista a quem foi outorgado o poder de representar parcela da sociedade perante o Poder Legislativo e de quem se espera a prática de atividades que viabilizem a concretização dos anseios da população, mediante discussão e aprovação de propostas legislativas.

Cabe frisar que o Poder Legislativo exerce papel indispensável no País, pois executa três atividades essenciais à solidificação da democracia, quais sejam, a representação do povo brasileiro, a criação de normas legais a respeito dos assuntos de interesse nacional e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos.

Portanto, tem-se que as prerrogativas conferidas pela Constituição Federal aos congressistas não podem ser utilizadas em benefício próprio, para beneficiar ou causar dano, ainda que moral, a outras pessoas, tampouco para denegrir a imagem do Congresso Nacional perante o país e o mundo.

É forçoso admitir que, diante da ausência de pertinência temática entre o ato levado a efeito pelo Representado e a votação que estava sendo efetivada na ocasião, percebe-se claramente a quebra do decoro.

A conduta de cuspir em outro representante do povo, durante um dos momentos históricos ocorridos neste país, ainda que em reação à alegada provocação, demonstra completo desprezo, não só ao Deputado visado, mas, principalmente, ao prestígio deste Parlamento. O cuspe direcionado a outrem tem nítido propósito de humilhar e desrespeitar, demonstrando, assim, a torpeza de quem o faz. (grifamos)

Urge esclarecer, desse modo, que o próprio Código de Ética enuncia que atenta contra o decoro a conduta de deixar de observar intencionalmente os deveres fundamentais do Deputado, *in casu*, tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento.

É imperioso reconhecer, portanto, que o Representado, com seu ato, efetivamente incidiu na prática das condutas descritas nos artigos 5º, inciso X, c/c o artigo 3º, VII, sendo cabível, em virtude do disposto no artigo 14, § 1º, todos do Código de Ética e Decoro Parlamentar, a sanção de suspensão do exercício do mandato.

O mesmo deputado federal, membro do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados, em discurso proferido no Plenário desta Casa na data de ontem, 14 de dezembro de 2016, reiterou o posicionamento acima, da seguinte forma:

Só para complementar: o que está em jogo e em análise no Conselho de Ética não é a questão do gênero, **é a questão da atitude, do ato de cuspir**. Eu aprendi na minha casa que cuspir na cara das outras pessoas não se faz. Eu acho que se isso fosse feito num reality show, a pessoa que cuspiu seria expulsa.

Assim, restando configurada a ação do Representado incompatível com o decoro parlamentar, é imperativo o devido processamento da representação por quebra de decoro contra o deputado Eduardo Bolsonaro.

II. DOS PEDIDOS

Ante o exposto, requer:

- a) O recebimento, autuação e encaminhamento da presente ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para a abertura de processo ético-disciplinar por quebra de decoro parlamentar do deputado ora Representado, nos termos do inciso I, § 2º, do artigo 9º, do Código de Ética e Decoro Parlamentar;
- b) A notificação do Representado para que responda, querendo, a presente Representação no prazo regimental;
- c) Que, ao final do processo disciplinar, seja aplicada a sanção cabível ao fato, levando-se em conta a sua gravidade.

Termos em que pede e espera deferimento.

Brasília/DF, 15 de dezembro de 2016.



RUI FALÇÃO

Presidente do Partido dos Trabalhadores - PT



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Secretaria-Geral da Mesa - SGM
Coordenação de Apoio Administrativo - COAPS

1

REPRESENTAÇÃO 13/2016

Representação do Partido dos Trabalhadores – PT – subscrita por seu presidente, Rui Falcão, em desfavor de Eduardo Bolsonaro. (mídia digital Doc. 1)

DOC - 02



EXTRA

ASSINE

FOTO VÍDEO Extra Digital Promoções Acervo Classificados O Globo Princípios Editoriais

CAPA NOTÍCIAS POLÍCIA EMPREGO FAMOSOS MULHER TV E LAZER ESPORTE

Busque no Extra

Notícias Brasil

19/04/16 16:04 19/04/16 16:08 Curtir 34 mil YouTube G+ 18

Vídeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospe em Jean Wyllys



< anterior

> próximo

Leia mais



PSOL vai denunciar Bolsonaro ao MP por apologia ao crime



Após cuspe, Bolsonaro vai entrar com processo contra Jean Wyllys no Conselho de Ética da Câmara



Coronel Ustra, homenageado por Bolsonaro como 'o pavor de Dilma Rousseff', era um dos mais temidos da ditadura

Pedro Wilmersdorf

Tamanho do texto: A A A

Dois dias após a votação sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, em Brasília, ainda rende a polêmica sobre as provocações feitas por Jair Bolsonaro (PSC/RJ) e o revide de Jean Wyllys (PSOL/RJ), que cuspiu na direção do adversário após votar contra o impedimento.

No YouTube, Eduardo Bolsonaro (PSC/SP), filho de Jair, publicou na tarde desta segunda-feira um vídeo em que repudia o comportamento de Jean e pontua que jamais cuspiria em outro deputado, pois esta não seria a conduta correta de um parlamentar.

No entanto, nesta terça-feira circula um vídeo com um novo ângulo que contradiz as declarações de Eduardo. No flagrante, é possível ver o filho de Jair Bolsonaro cuspir em direção ao deputado do PSOL, após este ter cuspidido em seu pai. Confira o vídeo:



imagens @PSOLBRASILNOTES

8 comentários

Comentários Encerrados

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

De baixo escalão como o pai, É u vergonha a apologia ao crime ao eles fizeram, e os atos discriminatórios praticados por estes vergonhosos representantes de um Brasil tão sofrido por causa...

Marcia Soares, há 7 meses DENUNCIAR

3 19

A sociedade e a mídia têm que considerar que o Brilhante Usatra foi anistiado, isso significa perdoado, a lei está em plena vigência e nasceu de um pacto de pacificação social, ao ponto das supostas...

Alecsandro C Valente, há 7 meses DENUNCIAR

3 10

Esses políticos de hoje não sabem falar, não sabem politizar, então por falta de argumento e de idéias se agriDEM, é uma bagunça só, dá nojo, desprezo por esses vermes que mostram estar ali apenas...

FerSouza834, há 7 meses DENUNCIAR

3 10

Ler todos

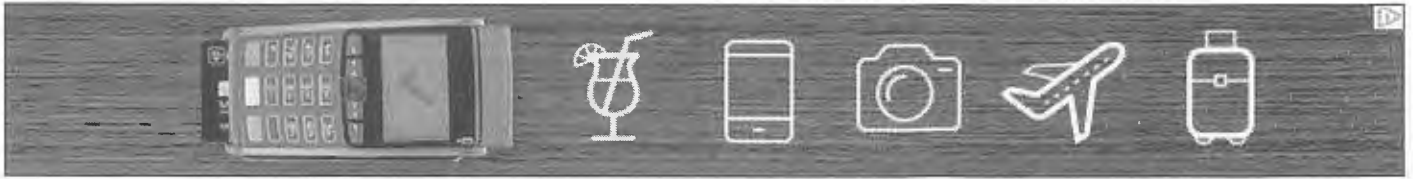
As mais lidas

1 Lula é novamente denunciado na Lava Jato em caso de terreno para instituto e apartamento em São Bernardo

2 Marcelo Odebrecht confirma pagamentos a diz jornal

EXTRA DIGITAL R\$ 2,00/mês por 6 meses





Vídeo mostra Eduardo Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys

≡ EXAME.COM



Assine

Por Grasielle Castro

🕒 19 abr 2016, 21h20



Eduardo Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro (Reprodução/Facebook)

Um vídeo, divulgado no Twitter, mostra que o filho do deputado **Jair Bolsonaro** (PSC-RJ), Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) revidou o cuspe do deputado Jean Wyllys (PSol-RJ) em seu pai.

Jean Wyllys diz que o cuspe foi uma reação às ofensas e ao discurso de Bolsonaro.

, Segundo a assessoria do parlamentar, ele foi xingado de “viado”, “boiola” e “queima-rosca”. Na justificativa do voto pelo impeachment da presidente **Dilma Rousseff**, Bolsonaro parabenizou o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e disse que “perderam em 1964 e perderam em 2016”, além de dizer que estava votando pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, réu por tortura na ditadura.

PUBLICIDADE

EXAME.COM



Assine

inRead invented by Teads

Na segunda-feira (18), Eduardo Bolsonaro divulgou um vídeo no qual condenou o ato de Jean e disse que ele se vitimizar.

“Eu ouvi muita coisa que eu não postei, Marighella chamado de heróis, MST chamado de movimento justo, nem por isso, eu cuspi em alguém. Essa não é a conduta de um parlamentar e, graças a Deus, tudo foi filmado.”

E finaliza: “Um abraço para você, que é homossexual, que é afrodescendente, que não concorda com tudo isso que acontece no nosso País”.



Blogs > Caixa Zero > Jean Wyllys, Bolsonaro e filho de Bolsonaro estão ameaçados de...

CAIXA ZERO

ROGÉRIO GALINDO



QUEM FAZ O BLOG

ANTERIORES

Escolha o mês

SEÇÕES > Posts |

Enviado por Rogério Waldriques Galindo. 19/01/16 19:45 PM

Jean Wyllys, Bolsonaro e filho de Bolsonaro estão ameaçados de perder mandato na Câmara



Uma sessão de cusparadas no plenário da Câmara durante a votação do impeachment de Dilma poderia, em tese, levar à cassação de dois deputados. Jean Wyllys (PSol-RJ) cuspiu em Jair Bolsonaro (PSC-RJ). Logo em seguida, mostra um vídeo divulgado na internet, o filho de Bolsonaro, deputado por São Paulo, Eduardo Bolsonaro (PSC), cospe em Jean Wyllys.

BUSCAR NO BLOG

BUSCAR

TAGS

- Beto Richa Prefeitura de Curitiba
- Eleições 2016 Gustavo Fruet
- Dilma Rousseff Eleições 2014
- Câmara Municipal de Curitiba
- Impeachment Governo do Estado
- Transporte Coletivo Governo do Paraná
- Assembleia Legislativa Rafael Greca
- Urbs Lava Jato
- Câmara dos Deputados Roberto Requião
- Gleisi Hoffmann ônibus Caixa Zero

Ver todas as TAGS

PUBLICIDADE

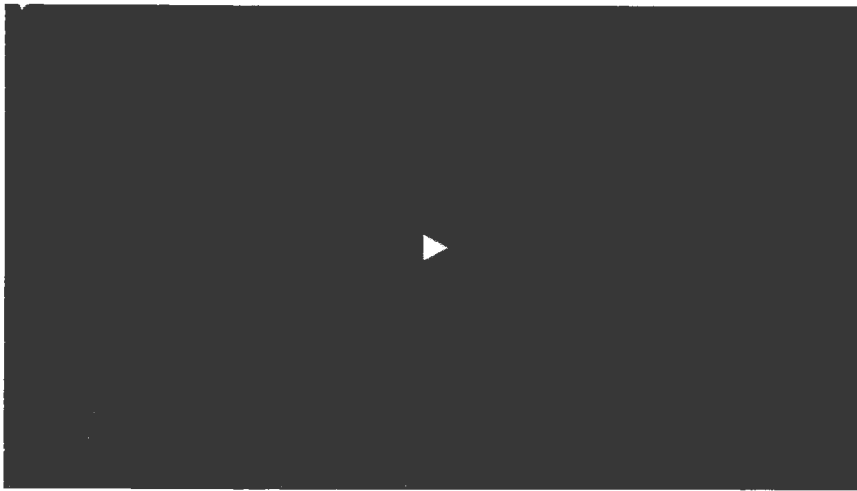
NOTÍCIAS + LIDAS NOTÍCIAS + COMENTADAS QUEM + COMENTOU

- 1 Quer mudar para Santa Catarina? Estado tem concursos com 700 vagas abertas
- 2 Curitiba protocola pedido na prefeitura para "colocar abaixo o Couto Pereira"
- 3 Magistrados dizem que Moro não gritou nem se excedeu com advogado de Lula
- 4 Local, viabilidade, prazo; tudo o que se sabe sobre o projeto do novo estádio do Curitiba
- 5 Novo complexo avícola vai gerar 1,4 mil empregos nos Campos Gerais

PUBLICIDADE

ÚLTIMAS

- 15h23 Vai alugar uma casa no verão? Saiba como não cair em...
- 15h07 Vereadores de Foz recebiam mensalinho, diz PF
- 14h57 Durval Amaral é eleito presidente do Tribunal de Contas...
- 14h56 Oficina de Música nas mãos da gestão Greca

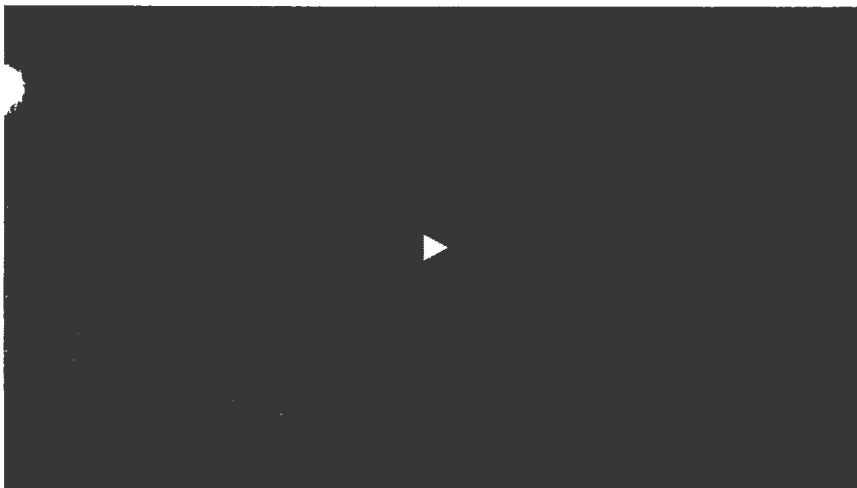


14h53 **Filosofia e sociologia no ensino médio: mitos e verdades**

Ver mais ÚLTIMAS

Pub. em 15/12/2016

Em tese, isso configura quebra de decoro. Uma representação ao Conselho de Ética leva a um julgamento do deputado, que no limite pode perder o mandato. Eduardo Bolsonaro, em vídeo divulgado em seu Facebook (antes do vazamento das imagens que mostram sua reação na hora) disse que iria entrar com uma representação contra Wyllys. Ele acusa o deputado, ainda, de ter "premeditado" o cuspe.



Bolsonaro pai também disse em entrevista para a Record que pensava em representar contra Jean Wyllys. O deputado, que combate direitos dos homossexuais mas nega ser homofóbico, é acusado de em várias ocasiões chamar Jean Wyllys, único gay assumido do Congresso, de "baitola" e "queimarroscas", entre outras coisas.

No Facebook, Jean Wyllys diz que reagiu porque Bolsonaro o provocou e o teria segurado. As imagens não mostram isso. O deputado disse ainda que, se fosse o caso, cuspiria de novo. Curiosamente, os dois erraram o alvo. Bolsonaro disse que, além dele, dois outros deputados foram atingidos (um deles, Luiz Carlos Heinze, ruralista gaúcho do PP, teria sido o mais afetado). Eduardo Bolsonaro parece ter acertado Leonardo Picciani, líder do PMDB.

Como os dois erraram, o mais provável é que o caso fique sem representação alguma e ambos sigam com o mandato. Mas Jair Bolsonaro ainda pode responder por outro ponto. Um abaixo-assinado na internet pede que ele seja processado no Conselho de Ética por homenagear, durante a votação, o coronel torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra, o que também configuraria quebra de decoro parlamentar.

Siga o blog no Twitter.

Curta a página do Caixa Zero no Facebook.

Tags: Dilma Rousseff Impeachment Câmara dos Deputados Congresso Nacional Homofobia

Jair Bolsonaro Jean Wyllys Eduardo Bolsonaro

Comente (31) Link permanente RSS

VEJA TAMBÉM

RELACIONADAS ÚLTIMAS DO BLOG

Vídeo mostra filho de Bolsonaro revidando cusparada de Jean Wyllys na Câmara

'Confronto' foi registrado pela TV Pajuçara, durante sessão que autorizou prosseguimento do processo de impeachment no Senado

por Da Redação
19/04/2016 - 18:29 - Atualizado em 19/04/2016 - 19:18

 Curtir 213  Tweetar  G+1 0



(Crédito: Reprodução)

Um dos momentos que mais repercutiram, após a sessão histórica da Câmara dos Deputados, do último domingo, dia 17 - quando foi aprovado o impeachment da presidente Dilma Rousseff -, foi o momento em que o deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ), após o seu voto, cuspiu na direção do deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ). Segundo Wyllys, ele teria revidado dessa forma supostas agressões verbais de Bolsonaro.

O que pouca gente sabe é que o ato de Jean Wyllys teve revide imediato e com o mesmo calibre. Ele veio do filho de Jair Bolsonaro, o também deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-RJ), que estava ao lado do pai, e filmava a atitude do deputado Jean Wyllys.

Toda a movimentação foi flagrada pela equipe de Brasília da TV Pajuçara (afiliada à Rede Record), que acompanhava atenta a sessão do último domingo.

As imagens também mostram um grupo de deputados que hostiliza e chega a vaia Jean Wyllys, durante o pronunciamento de seu voto. O deputado alagoano Maurício Quintella, que votou a favor do impeachment de Dilma, também aparece no vídeo. Ele está próximo a Jean Wyllys, mas não se manifesta e mantém uma postura de respeito ao colega parlamentar.

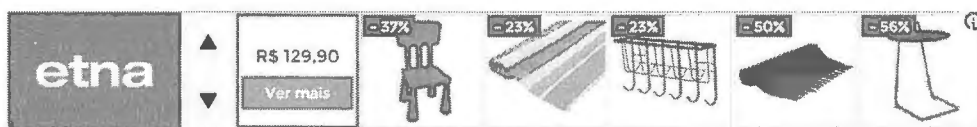
Confira o vídeo na íntegra:



(http://www2.cc
servico=9)

(http://www.correiobraziliense.com.br/)

PUBLICIDADE



Vídeo mostra que filho de Bolsonaro cuspiu de volta em Jean Wyllys

As imagens foram publicadas nesta terça-feira e mostram que o parlamentar reagiu da mesma forma que o colega

postado em 19/04/2016 18:06 / atualizado em 20/04/2016 11:28

Juliana Cipriani, Marcelo Ernesto/x (mailto:x)



O polêmico episódio do cuspe do deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) no colega de estado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) segue rendendo nas redes sociais. Um novo vídeo divulgado nesta terça-feira (19/4), mostra, por outro ângulo, o momento em que a situação ocorreu. Nas imagens é possível perceber que ao final do voto de Wyllys, o deputado Bolsonaro diz alguma coisa ao colega e mexe com as mãos como se quisesse chamar sua atenção. É neste momento, como se estivesse reagindo ao que ouviu, que o deputado do PSOL volta alguns passos e cospe na direção do parlamentar do PSC.

Na sequência é possível ver que o filho de Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), também cospe em direção a Jean. O parlamentar que estava próximo ao pai - e trajava um terno azul -, chegou a caminhar alguns passos para frente para poder acertar o colega de Câmara quando ele passava.

O deputado Eduardo postou nesta segunda-feira um vídeo em que afirma que, apesar de não concordar com várias coisas que foram ditas durante a sessão, não seria capaz de cuspir em um colega. A reportagem entrou em contato com a assessoria do deputado que pediu prazo para comentar, mas depois não atendeu mais as ligações.

Sobre o episódio, o deputado Jean Wyllys postou em sua página na rede social texto assumindo o ato e afirmando que reagiu á provocações que teria recebido. “Depois de anunciar o meu voto não ao golpe de estado de Cunha, Temer e a oposição de direita, o deputado fascista viúva da ditadura me insultou, gritando "veado", "queima-rosca", "boiola" e outras ofensas homofóbicas e tentou agarrar meu braço violentamente na saída. Eu reagi cuspiando no fascista. Não vou negar e nem me envergonhar disso”, postou.

Já o deputado Jair Bolsonaro, em entrevista ao final da sessão, comentou que gritou “canalha” e disse “tchau, querida” quando Wyllys passou. Apesar disso, Jair disse que esse era um comportamento que ele estava dispensando a todos os que votavam pelo não prosseguimento do processo de impedimento da presidente Dilma.

Ainda segundo Jair, pelo cuspe que recebeu, vai protocolar na corregedoria da Câmara dos Deputados uma queixa contra Wyllys.

Polêmica

Na mesma sessão, o deputado Jair Bolsonaro se envolveu em outra polêmica. Durante seu voto, ele homenageou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra que, entre outras pessoas, torturou a presidente Dilma durante o período da Ditadura Militar. Logo após a fala dele no plenário, várias pessoas começaram postar nos perfis das redes sociais mensagens de pessoas que foram torturadas durante o período, como forma de protesto.

diarios-correioBraziliense&utm_medium=referral&utm_content=alternating-thumbnails-a:Below Article Hybrid Thumbnails:)
 diarios-correioBraziliense&utm_medium=referral&utm_content=alternating-thumbnails-a:Below Article Hybrid Thumbnails:)
 diarios-correioBraziliense&utm_medium=referral&utm_content=alternating-thumbnails-a:Below Article Hybrid Thumbnails:)
Recomendado Para Você

{http://tocadostocos.com/track/descoberto-um-energetico-natural-para-o-desempenho-masculino-tb-dsk?campid={campaign}&creaid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola syndication.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fdefb29d2efcbdb86762599f539cb499f.jpg&siteid=diariosassociados-correioBraziliense&title=Descoberto+um+energ%C3%A9tico+natural+para+o+desempenho+masculino}

Descoberto um energético natural para o desempenho masculino.

Toca dos Tocos

{http://tocadostocos.com/track/descoberto-um-energetico-natural-para-o-desempenho-masculino-tb-dsk?campid={campaign}&creaid=http%3A%2F%2Fcdn.taboola syndication.com%2Flibtrc%2Fstatic%2Fthumbnails%2Fdefb29d2efcbdb86762599f539cb499f.jpg&siteid=diariosassociados-correioBraziliense&title=Descoberto+um+energ%C3%A9tico+natural+para+o+desempenho+masculino.}

{https://www.dvosky.com/oculos-de-sol-dvosky-clubmaster-preto-e-prata.html?utm_source=taboola_Dvosky_Clubmaster&utm_medium=referral}

Somente Hoje, os óculos mais desejados do momento por um preço incrível

DVOSKY.COM

{https://www.dvosky.com/oculos-de-sol-dvosky-clubmaster-preto-e-prata.html?utm_source=taboola_Dvosky_Clubmaster&utm_medium=referral}

{http://aceleradoringles.com.br/v1/?utm_source=Ai_v1&utm_medium=diariosassociados-correioBraziliense}

Professor revela método para falar inglês em 90 dias e deixa escolas de inglês a beira da crise. Entenda.

Acelerador do Inglês Ebook

{http://aceleradoringles.com.br/v1/?utm_source=Ai_v1&utm_medium=diariosassociados-correioBraziliense}

{http://www.correioBraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/12/09/interna_diversao_arte,560691/jo-soares-pede-perdao-ao-juiz-sergio-moro-por-insistir-em-entrevista.shtml}

Jô Soares pede perdão ao juiz Sergio Moro por insistir em entrevista

{http://www.correioBraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2016/12/09/interna_diversao_arte,560691/jo-soares-pede-perdao-ao-juiz-sergio-moro-por-insistir-em-entrevista.shtml}

{http://www.correioBraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/12/13/interna_cidadesdf.561175/policia-investiga-dois-suspeitos-de-matar-servidor-publico-na-716-nort.shtml}

Polícia investiga dois suspeitos de matar servidor público na 716 Norte

{http://www.correioBraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/12/13/interna_cidadesdf.561175/policia-investiga-dois-suspeitos-de-matar-servidor-publico-na-716-nort.shtml}

{http://www.correioBraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/12/13/interna_cidadesdf.561195/adolescente-de-curitiba-e-suspeito-de-atear-fogo-em-onibus-na-esplanad.shtml}

Adolescente de Curitiba é suspeito de atear fogo a ônibus na Esplanada

{http://www.correioBraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2016/12/13/interna_cidadesdf.561195/adolescente-de-curitiba-e-suspeito-de-atear-fogo-em-onibus-na-esplanad.shtml}

Política (/editorias/politica)

Vídeo mostra filho de Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys durante votação

19/04/2016 19:09

Reprodução



Redação com informações da Folhapress

Um vídeo divulgado no YouTube mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro (PSC-RJ), filho de Jair Bolsonaro (PSC-RJ), daria um cuspe em Jean Wyllys (Psol-RJ). Veja o vídeo abaixo:





O ato teria ocorrido logo após Jean votar sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Jean teria cuspidado em Jair após ter sido ofendido pelo parlamentar — e o acontecimento se tornou um dos assuntos mais comentados da internet.

Ainda na segunda-feira (18), um dia após a votação, Eduardo postou um vídeo em seu canal do YouTube afirmando que não cuspiu em ninguém, afirmando que “isso não é conduta de um parlamentar”. Clique aqui (<https://www.youtube.com/watch?v=xcdlltzDcXU&feature=youtu.be&t=1m36s>) e confira o depoimento.

À Folha de São Paulo, Jean justificou seu posicionamento durante a votação. "Nós estamos numa votação, eu tenho direito político de fazer o voto que eu quero, de acordo com a minha consciência. Em toda a votação não interferi no voto de ninguém, não fui insultar ninguém e esse canalha decidiu me insultar e tentou agarrar meu braço na saída -ele ou alguém que estivesse perto dele. Eu ouvi o insulto e devolvi com um cuspe na cara dele, porque ele merece".

"Eu cuspiria na cara dele quantas vezes eu quisesse. Não temo enfrentar processo. Processo tem que enfrentar quem é machista, quem promove a violência, quem defende a memória de Brilhante Ustra, um torturador. Isso deveria escandalizar vocês, não o cuspe na cara de um canalha", afirmou, fazendo referência à homenagem de Bolsonaro ao militar durante seu voto.

Navegue pelo assunto

Política (/busca?tags=Pol%C3%ADtica&assuntos=Pol%C3%ADtica)

Eduardo Bolsonaro (/busca?tags=Eduardo+Bolsonaro&assuntos=Eduardo+Bolsonaro)

Jean Wyllys (/busca?tags=Jean+Wyllys&assuntos=Jean+Wyllys)

Câmara dos Deputados (/busca?tags=C%C3%A2mara+dos+Deputados&assuntos=C%C3%A2mara+dos+Deputados)

Impeachment (/busca?tags=Impeachment&assuntos=Impeachment)

(whatsapp://send?text=V%C3%ADdeo+mostra+filho+de+Bolsonaro+cuspidando+em+Jean+Wyllys+durante+vota%C3%A7%C3%A3o%20http://www.opopular.com.br/editorias/politica/v%C3%ADdeo-

mostra-filho-de-bolsonaro-cuspidando-em-jean-wyllys-durante-vota%C3%A7%C3%A3o-1.1072263)

(mailto:?body=http%3A%2F%2Fwww.opopular.com.br%2Feditorias%2Fpolitica%2Fv%25C3%25ADdeo-mostra-filho-de-bolsonaro-

cuspidando-em-jean-wyllys-durante-vota%25C3%25A7%25C3%25A3o-1.1072263)

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

RECOMENDAMOS



Política (<http://www.opopular.com.br/editorias/politica>)



Política

Publicada em 20 de Abril de 2016 às 06:09:36

Tweet Curtir 0 Recomendar Compartilhar

Em novo vídeo, filho de Bolsonaro cuspe em Jean Wyllys



Eduardo Bolsonaro também é flagrado cuspidando em Jean Wyllys

Mesmo após a votação sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, em Brasília, ainda rende a polêmica sobre as provocações feitas por Jair Bolsonaro (PSC/RJ) e o revide de Jean Wyllys (PSOL/RJ). O político cuspiu na direção do adversário após votar contra o impedimento.

Contudo, um novo vídeo no YouTube, mostra Eduardo Bolsonaro (PSC/SP), filho de Jair, cuspidando de volta em Jean. O novo ângulo que contradiz as declarações de Eduardo, que publicou na tarde desta segunda-feira um vídeo em que repudia o comportamento de Jean e pontua que jamais cuspiria em outro deputado.

Ele chega a declarar que aquela não seria "a conduta correta de um parlamentar" e diz que ele "se vitimiza". Apesar da conversa bonita, no flagrante, é possível ver claramente o filho de Jair Bolsonaro cuspir em direção ao deputado do PSOL, após este ter cuspidado em seu pai. Confira o vídeo:



Veja o vídeo que ele gravou comentando a cusparada no pai:

Mais Seções

Big Brother Brasil

Cidades

Música

Empregos e Concursos

Economia

Carnaval

Natal

Copa 2014

Olimpíadas 2016

Mundo Rock

São João da Bahia

Radar

Mundo Gospel

Quentura

Jogos BK2

Cursos 24 horas

BK2 Plus

Jogue Grátis

Cursos 24 horas

Compras On-line

Portal BK2
26 mil curtidas

BK2 Portal **BI**
Saiba Sem

Curtir Página

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



BK2

Plantão de Notícias

ESPORTES 15/12
Goleiro recebe duras críticas ao deixar a Chapecoense

EDUCAÇÃO 15/12



MEC prorroga prazo e estudantes terão até 30 de dezembro para renovar Fies

Polícia 15/12
PF deflagra a 5ª fase da Pecúlio e prende 12 dos 15 vereadores de Foz

EMPREGOS E CONCURSOS 15/12
SIMM oferece vagas de emprego para quinta-feira (15)

Leve notícias para seu site



Após o vídeo cair na we, o deputado gravou um vídeo onde diz que ele só fez isso porque tem "sangue policial". "A atitude que eu tive eu teria com qualquer outra pessoa, que não fosse meu pai Jair Bolsonaro, outro deputado, um servidor da Casa ou qualquer um. Quem tem o sangue policial reage nessas horas. Não consegue ver uma vítima sofrendo injustamente. Pense um pouquinho, o que você faria para proteger seu pai?", exclamou o político. Assista:



E SE FOSSE SEU PAI?

Fiz esse vídeo no improviso pois não devo. Se eu cuspi no Jean Wyllys por qual motivo ele não reclamou? O que você faria diante dessa injusta agressão tendo fração de segundos para reagir? Se eu quisesse agredir o Dep. Jean Wyllys eu teria partido para cima dele e não fiz isso. Fiz uma atitude de legítima defesa e cessada a injusta agressão fiquei na minha. O que você faria se fosse seu pai? Ainda mais num clima tenso como aquele da votação do impeachment.

👍 31 mil 💬 5,6 mil ➦ 6,4 mil

Na noite desta terça-feira (19), a assessoria de comunicação do deputado Jean Wyllys também divulgou um vídeo acompanhado de um texto no Facebook do político:



CUSPIDA: VOCÊ QUER SABER O QUE REALMENTE ACONTECEU?

(Leia o texto e não deixe de assistir ao vídeo abaixo!)

A internet é perigosa para os incautos. Muita gente está presumindo que o deputado Jean Wyllys "premeditou" a cuspada que deu na cara de Jair Bolsonaro, que na verdade foi uma reação indignada, já que o defensor da ditadura não parava de insultar e ofender o parlamentar do PSOL. O filho de Bolsonaro, Eduardo, publicou nas redes sociais um vídeo toscamente editado em que é possível perceber, por leitura labial, que Jean está dizendo para o deputado Chico Alencar: "Eu CUSPI na cara de Bolsonaro". A fraude da edição consiste em colocar esta imagem, que é posterior ao episódio, antes da cuspada, e sugerir, colocando uma legenda mal feita, que a leitura correta seria "Eu VOU CUSPIR na cara de Bolsonaro" (por isso, o nosso mandato vai solicitar uma perícia do vídeo). Isso já seria o suficiente para esclarecer a forma criminoso como essa família conduz suas atuações parlamentares, mas a hipocrisia, má-fé e desonestidade vão além: o filho de Bolsonaro tenta passar para seus eleitores a imagem de bom-moço e MENTE ao afirmar que, durante aquela farsa que

todos vocês assistiram no último domingo, ele não cuspiu em ninguém. Pode-se concordar ou não com a atitude do deputado Jean Wyllys em reagir desta forma após o Jean tolerar todos os tipos de insultos e provocações orquestradas e premeditadas ao longo desses anos, mas Wyllys é gay o suficiente para não atacar pelas costas e nem negar os fatos: ele assume publicamente os seus atos e arca com as consequências. (Aliás, eles manipulam imagens para induzir que o deputado Jean teria premeditado sua reação, mas quem está com um celular na mão e filmando a reação do Jean às provocações do seu pai é Eduardo Bolsonaro. Ele aprendeu tais métodos com aquele que anda no corredor do avião até a sua poltrona com a filmadora do celular ligada).

Você quer saber qual foi a verdadeira cronologia dos fatos?

1 – Jean Wyllys se posiciona na Tribuna, anuncia seu voto pelo NÃO ao impeachment e retorna. Durante a fala e depois dela, ele é reiteradamente interrompido e insultado por Bolsonaro e outros parlamentares de direita. Não se trata de um fato novo ou surpreendente: Bolsonaro costuma fazer isso tanto nas sessões da Câmara quanto nas reuniões das comissões permanentes. Ele sempre se aproxima do Jean e começa a insultá-lo com termos homofóbicos e palavras de calão. Também não é apenas com o deputado Jean Wyllys que Bolsonaro faz isso: já empurrou e chamou a deputada Maria do Rosário de "vagabunda" e, em outra ocasião, disse que não a estupraria "porque é feia"; tentou agredir fisicamente o senador Randolfe; ofendeu com expressões machistas e homofóbicas a Presidenta da República; convidou para estar ao lado dele no depoimento de José Genoíno o militar que o torturou na ditadura, para tentar desestabilizá-lo, etc. A violência, o xingamento, a agressão e a injúria são práticas permanentes e sistemáticas desse defensor da ditadura, da tortura e da pena de morte. No mesmo dia da votação do impeachment, Bolsonaro "homenageou" o torturador Brilhante Ustra, que foi chefe de um dos mais horríveis campos de concentração da ditadura. Foi vergonhoso!

2 – Na saída, depois de falar na Tribuna, o deputado Jean Wyllys ESTAVA SOZINHO. Os xingamentos não paravam. Alguém pegou em seu braço, o que infelizmente não está no campo de visão de nenhuma câmera (mas o fato foi registrado e noticiado pela Folha de São Paulo no dia de hoje), enquanto Jair Bolsonaro, que antes o tinha chamado de "veado", "queima-rosca" e outros termos semelhantes, gritava para ele: "Tchau, querida!". Essa última frase (que foi registrada em vídeo), na qual ele se refere ao deputado Jean no feminino, é um claro exemplo da conduta cotidiana de Bolsonaro: tratar um homossexual no feminino de forma debochada e irônica é uma conduta clássica de todos os homofóbicos e machistas! Qualquer homem gay sabe o que é aguentar esse tipo de tratamento desde a infância, que continua durante a vida adulta. Eles pretendem que ninguém reaja, que as pessoas fiquem quietas, caladas e, de preferência, escondidas no armário, mas não ficaremos!

3 – Jean se vira imediatamente e cuspe, indignado, na cara de Bolsonaro. O filho do fascista, também deputado, responde cuspiando no Jean (fato que ele negou depois, mas também está filmado), mas não acerta: a saliva do filho do fascista parece ter caído na cara do deputado Leonardo Picciani, que não participava dessa situação. Para não ser agredido pelos que cercavam o fascista, Jean se afastou. E, ainda visivelmente agitado pela provocação sofrida, explicou ao colega de bancada, deputado Chico Alencar: "Eu CUSPI em Bolsonaro". FOI DEPOIS, E NÃO ANTES DA CUSPIDA, QUE ESSA FALA ACONTECEU.

É esta a ordem dos fatos que o vídeo produzido por Eduardo Bolsonaro tenta fraudar. O que, aliás, não é uma novidade, já que é na fraude e na desonestidade que esses parlamentares atuam diuturnamente na sua campanha contra Jean Wyllys, que é na verdade uma campanha contra a população LGBT, os negros jovens de periferia, as mulheres e todas as minorias da sociedade brasileira. (Assessoria de Comunicação)

Redação BK2

0 comentários

Classificar por **Mais antigos** ▾



Adicionar um comentário...

Facebook Comments Plugin



Aposentou-se Na Mega Sena

Velho Revela Como Ganhou 238 Vezes Na Mega-Sena, Veja o Passo a Passo!

www.Mais de 3 Mil Contemplados.com



Sofre Com Diabetes?

Isso Pode te Ajudar a Viver Melhor Com Mais Saúde! Clique Aqui!

www.Viva-Com-Saude.com.br

Publicada em 20 de Abril de 2016 às 06:09:36



Outras Notícias de Política



14 de Dezembro de 2016 às 10:36:06

Marcelo Odebrecht confirma pagamento de R\$ 10 milhões a Temer

13 de Dezembro de 2016 às 21:05:55

Senado aprova texto final da PEC do Teto sem alterações

12 de Dezembro de 2016 às 10:00:17

Governo vai lançar pacote com oito medidas de estímulo à economia, diz Rosso

12 de Dezembro de 2016 às 09:44:11

Lula e Marina são os preferidos para as Eleições 2018, mostra Datafolha



11 de Dezembro de 2016 às 12:49:48

Datafolha: 75% acha que Temer é defensor dos mais ricos

Topo da Página

Notícias

- Brasil
- Cidades
- Economia
- Educação
- Empregos e Concursos
- Esporite
- Feira de Santana
- Meio Ambiente
- Mundo
- Mundo Gospel
- Polícia
- Política
- Radar
- Salvador
- Saúde
- Tecnologia

Entretenimento

- Big Brother Brasil
- Cinema
- Diversão
- Eventos
- Falou e Disse
- Fofocas do Fomó
- Galeria de fotos
- Moda e beleza
- Mundo Rock
- Música
- Teen
- Quentura

Especiais

- Camaval
- Natal
- São João da Bahia
- Copa 2014
- Olimpiadas 2016

Mais conteúdo

- Blog do Kuelho
- Diga Sergipe
- Klube do Rafa
- Sem Essa de Amélia
- Micareta Feira
- Revista Aracajú
- Humildes Notícias
- Blog Mega Mulher

Serviços

- Cursos Online
- Envie Notícia
- HorÁ*scopo
- Jogos
- Loja BK2
- Informe erro

Sobre Expediente Fale Conosco

NOTÍCIAS

20.04.2016 - 05:34 por Redação

Filho de Bolsonaro é flagrado cuspiendo em Jean Wyllys

Vídeo mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao deputado do PSOL

 Tweet
  Recomendar
 0



tem ganhado repercussão.

A votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff que ocorreu no último domingo (17) na Câmara dos Deputados foi marcada por confusões entre parlamentares.


O jornal Extra destaca que, dois dias após a votação, a polêmica sobre as provocações feitas por Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e o revide de Jean Wyllys (PSOL-RJ), que cuspiu na direção do adversário após votar contra o impedimento,

Nesta terça-feira (19), foi divulgado um novo vídeo que mostra um ângulo diferente e que contradiz as declarações de Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), filho de Jair.

O filho de Bolsonaro havia publicado na segunda-feira (18) um vídeo em que repudia o comportamento de Jean e pontua que jamais cuspiria em outro deputado, pois esta não seria a conduta correta de um parlamentar. "Caiu a máscara de Jean Wyllys (PSOL-RJ). Ele é o intolerante, uma pessoa cheia de ódio dentro de si. De fato não representa homossexuais e nem minorias que tanto respeito. Vamos representar no conselho de ética e tomar outras medidas, até porque o deputado diz não se arrepender e poderá fazer de novo. Lamentável e incoerente", escreveu Eduardo Bolsonaro em seu perfil no Facebook.

No entanto, vídeo publicado nas redes sociais mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao deputado do PSOL, após este ter cuspiado em seu pai.

Fonte: Notícias ao Minuto

 Link
 <http://www.correiodopovo-al.com.br>

 Tweet
  Recomendar
 0

comentários

deixe seu comentário

Moezio

20/04/2016 08:07

mais notícias

Festa de Bom Jesus em Penedo será investigada pelo MPE

Temer cogita mudar ministros para agradar base aliada

Conselho de Medicina apoia uso de nome social para transgêneros

facebook


Correio do povo
 Curtir Página

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.



@correiodopovoal

Esse BOLSONARO e um SAFADO, MEDIUCRE E CANALHA. Quem EXALTA BANDIDO, BANDIDO É. E a máscara desse INÚTIL caiu há muito tempo, só não viu quem não quis. BOLSONARO REPRESENTA UMA AMEAÇA A DEMOCRACIA BRASILEIRA JUNIOR COM CUNHA E COMPANHIA.



notícias

- Últimas notícias
- Alagoas
- Artigos Pessoais
- Brasil/Mundo
- Curiosidade
- Economia
- Esportes
- Geral

- Maceió
- Penedo
- Policial
- Política
- Sergipe
- Tecnologia

vídeos

- Últimos
- Geral

[Anuncie](#) - [Política de Privacidade](#) - [Equipe do Jornal](#) - [Fale Conosco](#)

Notícias (/editorias/noticias)

Vídeo mostra filho de Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys durante votação

19/04/2016 19:09

Reprodução



Redação com informações da Folhapress

Um vídeo divulgado no YouTube mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro (PSC-RJ), filho de Jair Bolsonaro (PSC-RJ), daria um cuspe em Jean Wyllys (Psol-RJ). Veja o vídeo abaixo:



O ato teria ocorrido logo após Jean votar sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. Jean teria cuspiido em Jair após ter sido ofendido pelo parlamentar — e o acontecimento se tornou um dos assuntos mais comentados da internet.

Ainda na segunda-feira (18), um dia após a votação, Eduardo postou um vídeo em seu canal do YouTube afirmando que não cuspiu em ninguém, afirmando que “isso não é conduta de um parlamentar”. Clique aqui (<https://www.youtube.com/watch?v=xqdlLtzDcXU&feature=youtu.be&t=1m36s>) e confira o depoimento.

À Folha de São Paulo, Assunção justificou seu posicionamento durante a votação: “Nós estamos numa votação, eu tenho direito político de fazer o voto que eu quero, de acordo com a minha consciência. Em toda a votação não interfeirei no voto de ninguém, não fui insultar ninguém e esse canalha decidiu me insultar e tentou agarrar meu braço na saída -ele ou alguém que estivesse perto dele. Eu ouvi o insulto e devolvi com um cuspe na cara dele, porque ele merece”.

“Eu cuspiria na cara dele quantas vezes eu quisesse. Não temo enfrentar processo. Processo tem que enfrentar quem é machista, quem promove a violência, quem defende a memória de Brilhante Ustra, um torturador. Isso deveria scandalizar vocês, não o cuspe na cara de um canalha”, afirmou, fazendo referência à homenagem de Bolsonaro ao militar durante seu voto.

Navegue pelo assunto

Política (/busca?tags=Pol%C3%ADtica&assuntos=Pol%C3%ADtica) Eduardo Bolsonaro (/busca?tags=Eduardo+Bolsonaro&assuntos=Eduardo+Bolsonaro)

Jean Wyllys (/busca?tags=Jean+Wyllys&assuntos=Jean+Wyllys)

Câmara dos Deputados (/busca?tags=C%C3%A2mara+dos+Deputados&assuntos=C%C3%A2mara+dos+Deputados)

Impeachment (/busca?tags=Impeachment&assuntos=Impeachment)

(whatsapp://send?text=V%C3%ADdeo+mostra+filho+de+Bolsonaro+cuspiendo+em+Jean+Wyllys+durante+vota%C3%A7%C3%A3o%20http://www.jornaldotocantins.com.br/editorias/noticias/politica/v%C3%ADdeo-mostra-filho-de-bolsonaro-cuspiendo-em-jean-wyllys-durante-vota%C3%A7%C3%A3o-1.1072289)

(mailto:?body=http%3A%2F%2Fwww.jornaldotocantins.com.br%2Feditorias%2Fnoticias%2Fpolitica%2Fv%C3%A7%C3%A3o-1.1072289)

Comentários

Os comentários publicados aqui não representam a opinião do jornal e são de total responsabilidade de seus autores.

 [Notícias \(/editorias/noticias/\)](/editorias/noticias/)

Relator dá parecer para suspender Jean Wyllys por 120 dias

Deputado acusa Ricrdo de Izar de ter ignorado o seu depoimento, o das testemunhas de defesa e inclusive um laudo da Polícia Civil que mostrou que o vídeo usado por Bolsonaro é fraudulento

13/12/2016 19:29

Divulgação/ Facebook

VOCÊ QUE
TEM FOCOVOCÊ QUE
QUER NOVOS
HORIZONTES**LeiaJá**
TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER

Procure aqui o que você precisa saber.



NOTÍCIAS

POLÍTICA

CARREIRAS

ESPORTES

ENTRETENIMENTO

TECNOLOGIA

WWW.LEIAJA.COM/

POLÍTICA ▶ POLÍTICA

Curtir Compartilhar 24 G+ 0 Tweet

Bolsonaro, que criticou cuspe de Wyllys, também cuspiu

Polêmica das cusparadas continua após divulgação de vídeo por outro ângulo

LeiaJá ter, 19/04/2016 - 17:28

Com o país ainda sob efeito da votação que aprovou o prosseguimento do processo de impeachment de Dilma Rousseff, no último domingo (17), a polêmica cusparada de Jean Wyllys (PSOL-RJ) em direção a Jair Bolsonaro (PSC-RJ) ainda repercute. Após Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) defender o pai e afirmar que jamais cuspiria em outro parlamentar, um novo vídeo – de ângulo diferente – mostra que Eduardo também cuspiu em Wyllys, como “resposta” à agressão sofrida pelo pai. Veja abaixo:

Embed: `<iframe allowfullscreen webkitallowfullscreen mozallowfullscreen width="853" height="480" src="http://fast.player.liquid`

Em entrevistas posteriores ao fato e também por meio das redes sociais, Jean Wyllys reitera que não se arrepende de ter cuspidido em Bolsonaro. “Ele cospe diariamente na democracia. Ele usa a violência física contra seus colegas na Câmara, chamou uma deputada de vagabunda e ameaçou estuprá-la. Ele cospe o tempo todo nos direitos humanos, na liberdade e na dignidade de milhões de pessoas”, disse em texto veiculado na sua página do Facebook.

O PSOL confirmou que encaminhará uma denúncia ao Ministério Público, contra o deputado Jair Bolsonaro, por apologia ao crime, devido à homenagem que o parlamentar fez a Carlos Brilhante Ustra, ex-chefe do Doi-Codi de São Paulo, considerado um dos principais responsáveis pelas mortes, desaparecimentos e torturas no estado, durante a ditadura militar.



Reproduzir Buscar

Filho de Bolsonaro é flagrado cuspiendo em Jean Wyllys

NOTÍCIAS MINUTO

COMPARTILHAR



POLÍTICA

Publicado em 20/04/2016 às 12h20.

Vídeo mostra momento em que filho de Bolsonaro cospe em Jean Wyllys

O deputado do PSC havia publicado em seu canal no YouTube um depoimento em que repudia o comportamento do socialista

Redação



Foto: Agência Câmara

A polêmica sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, em Brasília, ainda rende. Principalmente sobre o **arremesso de cuspe do deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) em direção a Jair Bolsonaro (PSC-RJ)**.

Na manhã desta terça-feira (20), um vídeo no qual **Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), filho de Jair, aparece revidando o cuspe no baiano viralizou**. O curioso é que o deputado havia publicado em seu canal no YouTube um depoimento em que repudia o comportamento de Jean e pontua que **jamais cuspiria em outro deputado, pois "esta não seria a conduta correta de um parlamentar"**.

Confira o momento:

PUBLICIDADE



/ Página Principal



Claudia Leitte canta nova música de trabalho do 'projeto gringo'

Com 12 anos de carreira, Claudia Leitte investe agora na música pop e segue como uma das juradas do reality musical "The Voice Brasil"; ouça

Defender o mandato de Jean é defender a democracia, diz Duvivier

Relator de processo contra socialista sugeriu em seu relatório que o parlamentar seja suspenso por 120 dias

Dom Macedo Costa: polícia apreende carne clandestina em depósito

Cerca de 500 kg do alimento foi achado pelos investigadores; suspeito pela mercadoria é acusado de roubar bois em cidades da Bahia

Maia encerra sessão sem votar renegociação de dívidas dos Estados

A aprovação do projeto é considerada prioritária para os Estados que enfrentam uma crise financeira, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul

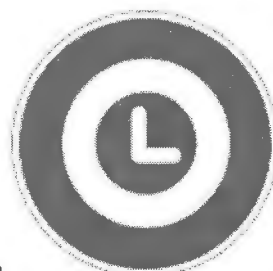
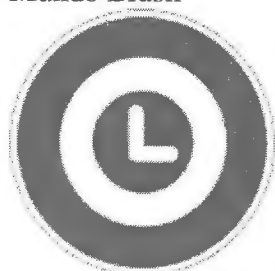


- [Última Hora](#)
- [Política](#)
- [Economia](#)
- [Desporto](#)
- [Fama](#)
- [País](#)
- [Mundo](#)
- [Tech](#)
- [Cultura](#)
- [Lifestyle](#)
- [Vídeos](#)
- [Vozes](#)

Filho de polémico deputado apanhado a cuspir em colega do pai

Vídeo mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro, cospe na direção do deputado Jean Wyllys.

Mundo Brasil



08:21 - 20/04/16 POR Notícias Ao Minuto

PARTILHAR

0

Gosto

0

Tweet

G+1



worten
mobile

**POUPE SEMPRE
FALE CONNOSCO**

800 103 232
(gratuito)

Filho de Bolsonaro é flagrado cuspiendo em Jean Wyllys - Filho de Bolsonaro é flagrado cuspiendo em Jean Wyllys © Reprodução

Filho de Bolsonaro é flagrado cuspiendo em Jean Wyllys - Filho de Bolsonaro é flagrado cuspiendo em Jean Wyllys © Reprodução

1 / 2

PARTILHE ESTA GALERIA

worten

PARTILHAR



© Reprodução

A votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff que decorreu no último domingo na Câmara dos Deputados foi marcada por vários incidentes entre parlamentares.

PUB



O jornal Extra destaca que, dois dias após a votação, a polémica sobre as provocações feitas pelo deputado Jair Bolsonaro e a retaliação de colega Jean Wyllys, que cuspiu na direção do adversário após votar contra o impeachment, tem ganhado repercussão.

Esta terça-feira, foi divulgado um novo vídeo que mostra um ângulo diferente e que contradiz as declarações de Eduardo Bolsonaro, filho de Jair.

O filho de Bolsonaro havia publicado na segunda-feira um vídeo em que repudia o comportamento de Jean, sublinhando que jamais cuspiria noutro deputado, pois esta não seria uma conduta correta.

"Caiu a máscara de Jean Wyllys. Ele é o intolerante, uma pessoa cheia de ódio dentro de si. De facto, não representa homossexuais nem minorias que tanto respeito. Vamos tomar outras medidas, até porque o deputado diz não se arrepender. Lamentável e incoerente", escreveu Eduardo Bolsonaro no seu perfil no Facebook.

No entanto, o vídeo acima mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro cospe na direção do deputado do PSOL, após este ter cuspidido no seu pai.



PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

COMENTÁRIOS REGRAS DE CONDUTA DOS COMENTÁRIOS

1 comentário

Ordenar por Os mais recentes ▼



Adicionar um comentário...



Claudio Joao

O GRANDE CIRCO BRASILEIRO....OS REPRESENTANTES DO POVO A DESTRUIREM A IMAGEM DE UM GRANDE PAIS.....GENTE DE BADERNA E BAIXARIA...SAO ASSIM OS POLIICOS BRASILEIROS....

Gosto · Responder · 20 de Abril de 2016 7:01

RELACIONADOS
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
PUBLICIDADE



Fama

Há 6 mins

Ryan Seacrest transforma-se numa bailarina havaiana



SIGA-NOS

-
-
-



Simular Crédito Pessoal

Montante:

2500 €

2.500€

50.000€

Prazo:

12 meses

12 meses

120 meses

NEWSLETTER

SEJA O PRIMEIRO A SABER

Os principais destaques todos os dias no seu email.

Endereço de Email

RECEBER

ENDEREÇO DE EMAIL INVÁLIDO

MAIS LIDAS

Filho de Bolsonaro é flagrado cuspidando em Jean Willlys; veja o vídeo

Vídeo mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao deputado do PSOL

A votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff que ocorreu no último domingo (17) na Câmara dos Deputados foi marcada por confusões entre parlamentares.

O jornal Extra destaca que, dois dias após a votação, a polêmica sobre as provocações feitas por Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e o revide de Jean Willlys (PSOL-RJ), que cuspiu na direção do adversário após votar contra o impedimento, tem ganhado repercussão.

Nesta terça-feira (19), foi divulgado um novo vídeo que mostra um ângulo diferente e que contradiz as declarações de Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), filho de Jair. O filho de Bolsonaro havia publicado na segunda-feira (18) um vídeo em que repudia o comportamento de Jean e pontua que jamais cuspiria em outro deputado, pois esta não seria a conduta correta de um parlamentar.

No entanto, o vídeo acima mostra o momento em que Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao deputado do PSOL, após este ter cuspidado em seu pai.

Assista:

Redação



É A PREFEITURA DE OUROLÂNDIA TRABALHANDO POR UMA VIDA MELHOR PARA TODOS.



Com o Cartão Via Folia, você pode usar o SISTEMA DE INTEGRAÇÃO TEMPORAL e pagar dois ônibus dentro do tempo de 1 hora, em um único sentido, pagando apenas uma passagem, sem precisar passar pelo Terminal.



FOLHA DO ESTADO DA BAHIA

Assine Já! Central do Assinante

Google Custom Search



- Notícias
- Especiais
- Blogs
- TVGeral
- Classivendas
- Promoções
- Sugestão de Matéria

Feira de Santana +34...+34° C

Dólar: R\$ 3,376

Euro: R\$ 3,513

15 de Dezembro de 2016 - 16:00

Política

[todas as notícias >](#)

Vídeo mostra que filho de Bolsonaro cuspiu em Wyllys

O deputado do PSC havia publicado em seu canal no Youtube um vídeo em que repudia o comportamento de Jean

20/04/2016 às 12:39h

[Tweet](#) [Recomendar](#)



Reprodução Agência Câmara

A polêmica sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, em Brasília, ainda rende. Principalmente sobre o cuspe do deputado Jean Wyllys (PSOL/RJ) em Jair Bolsonaro (PSC/RJ).

Na manhã desta terça-feira (20), um vídeo no qual Eduardo Bolsonaro (PSC/SP), filho de Jair, aparece revidando o cuspe no balcão viralizou. O curioso é que o deputado havia publicado em seu canal no Youtube um vídeo em que repudia o comportamento de Jean e pontua que jamais cuspiria em outro deputado, pois esta não seria a conduta correta de um parlamentar.

Confira o momento:

TVGeral

[mais vídeos >](#)



Flexada com Henrique & Juliano, Maiara & Maraisa, Timbalada e Sorriso Maroto

Faça Pós-Graduação Faculdade Senac
INSCRIÇÕES ABERTAS
NÃO PARE DE EVOLUIR

Faça Pós-Graduação Faculdade Senac
INSCRIÇÕES ABERTAS
NÃO PARE DE EVOLUIR

PUBLICIDADE

Com o Cartão Via Folia, você pode usar o SISTEMA DE INTEGRAÇÃO TEMPORAL e pagar dois ônibus dentro do tempo de 1 hora, em um único sentido, pagando apenas uma passagem, sem precisar passar pelo Terminal.



AGORA VOCÊ PODE INTERAGIR COM A NOSSA REDAÇÃO ATRAVÉS DO WhatsApp.

Envie sua denúncia, foto, vídeo e sugestão de pauta.



(75) 9148.9688

20/abr/2016, 11h16min

Vídeo mostra filho de Bolsonaro cuspidando em Jean Wyllys

Compartilhar

Curtir 249

Twitter

0



Eduardo Bolsonaro, de azul, cospe em Jean Wyllys. Foto: Reprodução/ Youtube

Da Redação*

Após a polémica do cuspe de Jean Wyllys (PSOL) no deputado Jair Bolsonaro (PSC), um novo fato veio à tona na terça-feira (19). Um vídeo divulgado mostra a sessão da Câmara dos Deputados que votou a continuação do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. A gravação mostra que após o Jean ter cuspidado em Bolsonaro, o filho do militar retribuiu o ato. O filho de Jair Bolsonaro, Eduardo, divulgou um vídeo em que afirmava que jamais cuspiria em Jean Wyllys e que lamentava o comportamento do parlamentar.

Jean Wyllys publicou ainda no domingo em seu facebook, um desabafo sobre o porque de ter tomado a atitude: "Depois de anunciar o meu voto não ao golpe de estado de Cunha, Temer e a oposição de direita, o deputado fascista viúva da ditadura me insultou, gritando "veado", "queima-rosca", "boiola" e outras ofensas homofóbicas e tentou agarrar meu braço violentamente na saída. Eu reagi cuspidando no fascista. Não vou negar e nem me envergonhar disso". A liderança do PSOL na Câmara anunciou que fará uma denúncia ao Ministério Público contra Bolsonaro por apologia ao crime. Bolsonaro afirmou que iria entrar com uma representação no Conselho de Ética da Câmara contra Wyllys.

Confira o vídeo:



*Com informações do Extra

Tags: [Bolsonaro](http://www.sul21.com.br/tag/bolsonaro/) (<http://www.sul21.com.br/tag/bolsonaro/>), [Câmara dos Deputados](http://www.sul21.com.br/tag/camara-dos-deputados/) (<http://www.sul21.com.br/tag/camara-dos-deputados/>), [cuspe](http://www.sul21.com.br/tag/cuspe/) (<http://www.sul21.com.br/tag/cuspe/>), [filho](http://www.sul21.com.br/tag/filho/) (<http://www.sul21.com.br/tag/filho/>), [Jean Wyllys](http://www.sul21.com.br/tag/jean-wyllys/) (<http://www.sul21.com.br/tag/jean-wyllys/>), [sessão](http://www.sul21.com.br/tag/sessao/) (<http://www.sul21.com.br/tag/sessao/>)

Polêmica na Câmara

Vídeo mostra que filho de Bolsonaro cuspiu em Jean Wyllys

Imagem flagra momento em que Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao deputado do PSOL em revide ao cuspe que atingiu o pai, Jair Bolsonaro



Por: Marcelo Kervalt

19/04/2016 - 19h30min | Atualizada em 19/04/2016 - 19h53min

Compartilhar * = = =



Dois dias após a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Câmara, um novo vídeo amplia a polêmica em torno do incidente envolvendo os deputados Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e Jean Wyllys (PSOL-RJ). Na gravação divulgada nesta terça-feira, o filho de Bolsonaro aparece cuspiendo em Jean Wyllys.

Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) também é deputado federal e estava perto do pai no momento em que o parlamentar do PSOL cospe em Jair Bolsonaro. Jean Wyllys diz ter sido alvo de insultos. Em revide, Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao colega do PSOL.

Leia mais:[**Barraco entre Jean Wyllys e Bolsonaro invade redes sociais**](#)[**VÍDEO: Jean Wyllys cospe em direção a Bolsonaro durante votação**](#)

O novo vídeo, publicado pelo portal Anexo 6, também mostra o momento em que Jair Bolsonaro provoca Jean Wyllys logo após ele ter votado contra o afastamento de Dilma.

Procurado por ZH, o gabinete de Eduardo Bolsonaro não quis se manifestar sobre o caso. A assessoria de imprensa de Jean Wyllys confirmou que o deputado viu o vídeo e não pretende tomar qualquer atitude sobre o cuspe.

Na segunda-feira, Eduardo Bolsonaro publicou um vídeo tecendo críticas a Jean Wyllys e, inclusive, dizendo que não cuspiu em ninguém. Em determinado trecho, ele diz que ouviu deputados dizendo que o MST é um movimento justo, fato que ele diz não concordar. Em seguida, complementa: "Nem por isso cuspi em alguém".

*Zero Hora

->

ENVIAR CORREÇÃO

VEJA TAMBÉM



Ex-marido confessa assassinato no bairro Esplanada, em Caxias



Saiba quais agências do Banco do Brasil serão fechadas no RS



Casal de jornalistas morre em acidente na BR-290, em Rosário do Sul

Recomendado por

Kleber

191 Comentários Zero Hora

Recomendar Compartilhar

Ordenar por Mais votados

Participar da discussão...



Fábio Alexandre 8 meses atrás

Boa noite a todos e com todo respeito as opiniões particulares, vejam como é perigoso uma matéria publicada com um título mal formulado, ao que parece as pessoas não se atentaram que a cuspidinha do Dep. Eduardo foi dada depois que o Dep. Jean cuspiu em seu pai, portanto, foi um revide, uma resposta, uma reação, no título dá matéria temos a impressão que o Bolsonaro filho é que foi o pivô e que o Dep. Jean foi o coitadinho, vítima da agressividade e truculência de um monstro (NADA JUSTIFICA O DESPREZÍVEL EPISÓDIO, POIS, É LAMENTÁVEL E DEPRIMENTE VER DOIS REPRESENTANTES DO POVO DENTRO DA CASA DO POVO TEREM UM COMPORTAMENTO TÃO VIL, AMBOS DEVERIAM TER UMA CONDUTA MAIS PROFISSIONAL, MAIS RESPEITOSA E MAIS ADULTA). Não estou aqui para defender ou acusar ninguém,mas fatos são fatos.

26 Responder Compartilhar



LuKz Fábio Alexandre 8 meses atrás

Só espero dois imbecis a menos na câmara. Perda do mandato para os dois!!!

7 Responder Compartilhar



My Chelle LuKz 8 meses atrás

Kkkk duvido. Olha o cunha, podre e derrubando a dilma.

7 Responder Compartilhar



Frank My Chelle 8 meses atrás

Inicial

Educação

Porões da ditadura

Cultura

Eleições 2014

Saúde

Mídia



Redação Pragmatismo

Editor(a)

Compartilhar 14 mil

Tweeter

IMPEACHMENT

20/APR/2016 ÀS 10:29

8

COMENTÁRIOS

Novo vídeo mostra Eduardo Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys

Eduardo Bolsonaro foi pego na mentira. Depois do incidente durante a votação do impeachment, o filho de Jair Bolsonaro gravou um vídeo em que afirmou que "jamais cuspiria em um deputado". Novo vídeo revela que ele cuspiu em Wyllys após o parlamentar do PSOL cuspir no pai dele

Pragmatismo Político
1.090.257 curtidas

Curtir Página Saiba mais

24 amigos curtiram isso

Não ao preconceito



Programa da Globo exibe 'blackface' e é acusado de racismo

Receba artigos via e-mail



Jair Bolsonaro e o seu filho, Eduardo



Continua a polêmica envolvendo os deputados Eduardo Bolsonaro (PSC), Jair Bolsonaro (PSC) e Jean Wyllys (PSOL).

Os três parlamentares e os seus respectivos partidos já adiantaram que levarão as denúncias de agressões e cusparadas para o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados.

No último domingo, durante a votação do impeachment, Jean Wyllys cuspiu em direção a Jair Bolsonaro após ter sido provocado pelo parlamentar.

No dia seguinte, em vídeo publicado no Youtube, Eduardo Bolsonaro, filho de Jair, divulgou um vídeo (**assista abaixo**) em que repudia o comportamento de Jean Wyllys e pontua que jamais cuspiria em outro deputado, pois esta não seria a conduta correta de um parlamentar.

No entanto, um novo vídeo revela que Eduardo mentiu. No flagrante, é possível ver o filho de Jair Bolsonaro cuspir em direção ao deputado do PSOL, após este ter cuspidido em seu pai.

Vídeo:



‘Cuspiria de novo’

Jean Wyllys, único deputado homossexual assumido dessa legislatura, comentou o incidente com Jair Bolsonaro no dia da votação do impeachment. O deputado afirma que não aguenta mais as humilhações e as provocações de Bolsonaro.

“Eu virei e cuspi. Eu estava no meu limite, cuspiria de novo. Ele enaltece um torturador que colocava ratos na vagina das mulheres. Foi em reação a um ataque. As pessoas dizem que eu fui mal educado. Eu sou humano, não sou Jesus Cristo. Eu tolerei os insultos desse homem e dos filhos dele por seis anos, e tenho

uma série de denúncias na Justiça Federal. No meu limite, as pessoas vão se incomodar com um cuspe. É típico dos brasileiros que votam neste homem”, disse o deputado.

SAIBA MAIS: Mulher conta os momentos de horror que viveu nas mãos do Coronel Ustra

Vídeo — Bolsonarinho diz que jamais cuspiria em um deputado:



Jean Wyllys também publico vídeo sobre o episódio:



com informações de EXTRA e EBC

CAPA (/) PODER (/WWW.BRASIL247.COM/PT/247/PODER/)

MAIS+

Regionais: Alagoas 247 (/www.brasil247.com/pt/247/alagoas247/) (#)
 Bahia 247 (/www.brasil247.com/pt/247/bahia247/) Brasília 247 (/www.brasil247.com/pt/247/brasil247/)
 Ceará 247 (/www.brasil247.com/pt/247/ceara247/) Goiás 247 (/www.brasil247.com/pt/247/goias247/)
 Maranhão 247 (/www.brasil247.com/pt/247/maranhao247/)
 Minas 247 (/www.brasil247.com/pt/247/minas247/) Paraná 247 (/www.brasil247.com/pt/247/parana247/)
 Pernambuco 247 (/www.brasil247.com/pt/247/peernambuco247/)
 Piauí 247 (/www.brasil247.com/pt/247/piaui247/) Rio 247 (/www.brasil247.com/pt/247/rio247/)
 Rio Grande do Sul 247 (/www.brasil247.com/pt/247/rs247/) SP 247 (/www.brasil247.com/pt/247/sp247/)
 Sergipe 247 (/www.brasil247.com/pt/247/sergipe247/)
 Tocantins 247 (/www.brasil247.com/pt/247/tocantins247/)

Rio 247 (/www.brasil247.com/pt/247/rio247/)

FILHO DE BOLSONARO TAMBÉM CUSPIU EM JEAN WYLLYS



O episódio do cuspe do deputado federal Jean Wyllys(PSOL-RJ) no colega de estado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) continuam rendendo polêmicas. Um novo vídeo divulgado mostra, por outro ângulo, o momento em que o filho de Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), cospe em direção a Wyllys; o parlamentar que estava próximo ao pai - e trajava um terno azul -, caminhou alguns passos para frente para poder acertar o colega de Câmara quando ele passava

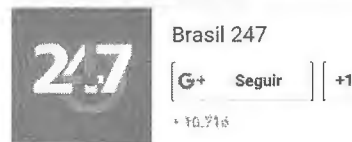
20 DE ABRIL DE 2016 ÀS 10:10 // RECEBA O 247 NO TELEGRAM (HTTPS://GOO.GL/ROA76P)

Rio 247 - O episódio do cuspe do deputado federal Jean Wyllys(PSOL-RJ) no colega de estado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) continuam rendendo polêmicas. Um novo vídeo divulgado nesta terça-feira (19), mostra, por outro ângulo, o momento em que o filho de Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), cospe em direção a Wyllys. O parlamentar que estava próximo ao pai - e trajava um terno azul -, caminhou alguns passos para frente para poder acertar o colega de Câmara quando ele passava.

O deputado Eduardo postou nesta segunda-feira um vídeo em que afirma que, apesar de não concordar com várias coisas que foram ditas durante a sessão, não seria capaz de cuspir em um colega.

Veja o vídeo:

SIGA-NOS NO GOOGLE+



CURTA NO FACEBOOK



COMPARTILHE!





Wyllys postou assumiu, pelo Facebook, afirmou que o cuspe foi uma maneira de reagir a provocações que teria recebido. "Depois de anunciar o meu voto não ao golpe de estado de Cunha, Temer e a oposição de direita, o deputado fascista viúva da ditadura me insultou, gritando "veado", "queima-rosca", "boiola" e outras ofensas homofóbicas e tentou agarrar meu braço violentamente na saída. Eu reagi cuspiendo no fascista. Não vou negar e nem me envergonhar disso", disse.

O deputado Jair Bolsonaro comentou que gritou "canalha" e disse "tchau, querida" quando Wyllys passou. Em nome do parlamentar, o PSC Nacional vai encaminhar, até a próxima semana, ao Conselho de Ética da Câmara representação contra o deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) que, na votação do impeachment da presidenta Dilma, cuspiu na cara do deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ). E expectativa não é pela cassação de Wyllys, mas a sigla espera "alguma reprimenda" por considerar que o parlamentar não teve "comportamento adequado".

Psol e OAB-RJ miram Bolsonaro

A bancada do Psol na Câmara dos Deputados informou que resolveu denunciar Jair Bolsonaro (PSC) ao Ministério Público (MP) por incitação ao crime. No domingo (17), ao votar a favor do impeachment, o parlamentar exaltou a ditadura e elogiou Carlos Brilhante Ustra, ex-chefe do Doi-Codi de São Paulo.

Ustra é apontado como responsável por ao menos 60 mortes e desaparecimentos em SP durante a ditadura e foi denunciado por mais de 500 casos de tortura cometidos nas dependências do Doi-Codi entre 1970 e 1974. "Não podemos naturalizar esse tipo de violência histórica, apologia e exaltação de um criminoso. É uma vergonha internacional", disse deputado Chico Alencar (PSOL-SP), conforme o Globo.

Também pelo fato de Bolsonaro ter exaltado o ex-chefe do DOI-CODI, o presidente da OAB/RJ, Felipe Santa Cruz, afirmou que a Seccional recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF) e, se necessário, à Corte Interamericana de Direitos Humanos, na Costa Rica, para pedir a cassação do mandato do deputado federal Jair Bolsonaro (PSC/RJ). Para Felipe, há limites na imunidade parlamentar e trata-se de um caso de discurso de ódio.

"A imunidade é uma garantia constitucional fundamental à independência do parlamento, mas não pode servir de escudo à disseminação do ódio e do preconceito. Houve apologia a uma figura que cometeu tortura e também desrespeito à imagem da própria presidente. Além de uma falta ética, que deve ser apreciada pelo Conselho de Ética da Câmara, é preciso que o STF julgue também o crime de ódio".

Confira o voto de Bolsonaro:



()

Enviar por E-mail
(mailto:
subject=@body=)

Imprimir (#)

9 Comentários
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/227285/Filho-de-Bolsonaro-tambem-cuspiu-em-Jean-Wyllys.htm>)

AS MAIS COMPARTILHADAS



Janio: Moro perdeu o controle das delações

(<http://www.brasil247.com/pt/247/midiatech/270612/Janio-Moro-perdeu-o-controle-das-delacoes-%C3%A7%C3%B5es.htm>)



Calado agora é Fora Temer!

(<http://www.brasil247.com/pt/247/goias247/270712/Calado-agora-%C3%A9-Fora-Temer!.htm>)



Lava Jato apresenta nova denúncia contra Lula

(<http://www.brasil247.com/pt/247/brasil/270730/Lava-Jato-apresenta-nova-denunciacao-contralula.htm>)

Sugerido por Social Monitor
(<http://socialmonitor.com.br?ref=Brasil247>)

MATÉRIAS RELACIONADAS

PF indícia Sérgio Cabral e mais dois na Lava Jato
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/270489/indica-Sergio-Cabral-e-mais-dois-na-Lava-Jato.htm>) 0

TRF julga habeas corpus de Cabral, sua esposa e dois outros réus
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/270446/julga-habeas-corpus-de-Cabral-sua-esposa-e-dois-outros-reus.htm>) 0

Alerj aprova aumento de ICMS para energia, gasolina, fumo e cerveja
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/270359/aprova-aumento-de-ICMS-para-energia-gasolina-fumo-e-cerveja.htm>) 4

Delator cita repasse a Pezão em troca de "acesso privilegiado" ao governo
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/270306/cita-repasse-a-Pezao-em-troca-de-acesso-privilegiado-ao-governo.htm>) 0

Relator pede suspensão de mandato de Jean Wyllys por 120 dias
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/270358/pe-de-suspensao-de-mandato-de-Jean-Wyllys-por-120-dias.htm>) 13

Propina para presidente do TCE do Rio era de 1% dos contratos, diz PGR
(<http://www.brasil247.com/pt/247/rio247/270298/para-presidente-do-TCE-do-Rio-era-de-1-dos-contratos-diz-PGR.htm>) 1



(<http://www.uai.com.br>)

Início (<http://www.em.com.br/>) Política (<http://www.em.com.br/politica/>) Vídeo mostra que filho de Bolsonaro também cuspiu em Jean Wyllys

Vídeo mostra que filho de Bolsonaro também cuspiu em Jean Wyllys

As imagens foram publicadas nesta terça-feira e mostram que o parlamentar reagiu da mesma forma que o colega

postado em 19/04/2016 16:58 / atualizado em 19/04/2016 17:13

Marcelo Ernesto (<mailto:marcelosilva.mg@diariosassociados.com.br>), Juliana Cipriani / (<mailto:politica.em@uai.com.br>)



O polêmico episódio do cuspe do deputado Jean Wyllys(PSOL-RJ) no colega de estado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) segue rendendo nas redes sociais. Um novo vídeo divulgado nesta terça-feira, mostra, por outro ângulo, o momento em que a situação ocorreu. Nas imagens é possível perceber que ao final do voto de Wyllys, o deputado Bolsonaro diz alguma coisa ao colega e mexe com as mãos como se quisesse chamar sua atenção. É neste momento, como se estivesse reagindo ao que ouviu, que o deputado do PSOL volta alguns passos e cospe na direção do parlamentar do PSC.

Saiba mais



(http://www.em.com.br/app/noticia/politica/2016/04/15/interna_politica,753515/jean-wyllys-pede-que-stf-impeca-cunha-de-votar-sobre-impeachment.shtml)

Na sequência é possível ver que o filho de Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-SP), também cospe em direção a Jean. O parlamentar que estava próximo ao pai - e trajava um terno azul -, chegou a caminhar alguns passos para frente para poder acertar o colega de Câmara quando ele passava.

O deputado Eduardo postou nesta segunda-feira um vídeo em que afirma que, apesar de não concordar com várias coisas que foram ditas durante a sessão, não seria capaz de cuspir em um colega. A reportagem entrou em contato com a assessoria do deputado que pediu prazo para comentar, mas depois não atendeu mais as ligações.

Sobre o episódio, o deputado Jean Wyllys postou em sua página na rede social texto assumindo o ato e afirmando que reagiu à provocações que teria recebido. "Depois de anunciar o meu voto não ao golpe de estado de Cunha, Temer e a oposição de direita, o deputado fascista viúva da ditadura me insultou, gritando "veado", "queima-rosca", "boiola" e outras ofensas homofóbicas e tentou agarrar meu braço violentamente na saída. Eu reagi cuspidno no fascista. Não vou negar e nem me envergonhar disso", postou.

Já o deputado Jair Bolsonaro, em entrevista ao final da sessão, comentou que gritou "canalha" e disse "tchau, querida" quando Wyllys passou. Apesar disso, Jair disse que esse era um comportamento que ele estava dispensando a todos os que votavam pelo não prosseguimento do processo de impedimento da presidente Dilma.

O vídeo divulgado nesta terça-feira mostra que Bolsonaro, ao passar por Wyllys, vai protocolar na corregedoria da Câmara dos Deputados uma queixa contra Wyllys.

Polêmica

Na mesma sessão, o deputado Jair Bolsonaro se envolveu em outra polêmica. Durante seu voto, ele homenageou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra que, entre outras pessoas, torturou a presidente Dilma durante o período da



Portal Fórum (<http://www.revistaforum.com.br/>)

Forum (<http://www.revistaforum.com.br/>)

[Home \(Http://Revistaforum.Com.Br/\)](http://Revistaforum.Com.Br/)

[Política \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Politica/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Politica/)

[Brasil \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Brasil/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Brasil/)

[Global \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Global/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Global/)

[Direitos \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Direitos/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Direitos/)

[Movimentos \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Movimentos/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Movimentos/)

[Cultura \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Cultura/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Cultura/) [Blogs](#) ▾

[Notícias \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Ultimas-Noticias/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Category/Ultimas-Noticias/)

[Sócio \(Http://Www.Revistaforum.Com.Br/Socio/\)](http://Www.Revistaforum.Com.Br/Socio/)

Pego na mentira: filho de Bolsonaro também cuspiu em Jean Wyllys

19 de abril de 2016 3225 0 (http://www.revistaforum.com.br/2016/04/19/pego-na-mentira-filho-de-bolsonaro-tambem-cuspiu-em-jean-wyllys/#respond_82328)

Facebook

Twitter



in



Deputado pelo PSC paulista, Eduardo Bolsonaro fez um vídeo em que afirmava que ouviu várias coisas com as quais discordava durante a sessão de votação do impeachment na Câmara e “nem por isso eu cuspi em alguém”, mas vídeo que circula nas redes flagra o momento em que ele cospe em direção ao parlamentar do PSOL-RJ



Filho do deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ), o deputado Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) gravou um vídeo em que repudia a cusparada dada pelo deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) em direção ao ex-militar durante a votação na Câmara da autorização para abertura do processo de impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff (PT), no último domingo (04).

Além de ter homenageado durante seu voto o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra – um dos mais destacados comandantes da tortura no Doi-Codi paulista, que teria inclusive sido chefe da sessão em que a então jovem guerrilheira Dilma Rousseff foi violentamente atacada – Bolsonaro pai teria, segundo Wyllys, lhe dirigido diversas ofensas em razão de sua orientação sexual. O parlamentar do PSOL é o único homossexual assumido da atual legislatura.

No vídeo, Bolsonaro filho diz que ouviu diversas afirmações durante a votação com as quais não concordava, como os parlamentares que homenagearam o líder comunista e guerrilheiro Carlos Marighella e os que defenderam a legitimidade do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). “Nem por isso eu cuspi em alguém”, diz.

O problema é que uma nova imagem da briga entre Bolsonaro pai e Jean Wyllys flagra o momento em que Bolsonaro filho cospe em no parlamentar do PSOL, logo depois de Wyllys ter cuspidido no pai dele.

Veja o vídeo (<http://extra.globo.com/noticias/brasil/video-mostra-momento-em-que-filho-de-jair-bolsonaro-cospe-em-jean-wyllys-19126116.html>) do jornal Extra (RJ) que mostra as declarações de Eduardo Bolsonaro e a cusparada dele em Jean Wyllys.

EDUARDO BOLSONARO ADMITE QUE CUSPIU EM JEAN WYLLYS

🕒 22 de abril de 2016 🇧🇷 Brasil



Mais uma dia, mais uma polêmica envolvendo a família Bolsonaro e o deputado federal Jean Wyllys: depois da divulgação de um vídeo que mostrando Eduardo Bolsonaro “retribuindo” a cusparada que o deputado federal do PSOL deu em seu pai durante a votação do impeachment da presidente Dilma Rousseff, o político do PSC agora admitiu que, de fato, efetuou o “disparo”.

Em uma gravação anterior, Bolsonaro havia negado o cuspe em Jean Wyllys e disse que jamais tomaria tal atitude contra um deputado — mas, após a divulgação das novas imagens, o político decidiu publicar um vídeo para explicar a situação. O registro, que tem cerca de 3

minutos, foi postado pelo deputado federal de São Paulo em sua página oficial no Facebook: “Minha atitude foi defender o meu pai, Jair Bolsonaro. Se eu tivesse, de fato, cuspidido no deputado ele já teria se vitimizado antes. Só hoje [terça-feira] acharam um vídeo de outro ângulo”, diz. Assista:

Durante o registro, Bolsonaro ainda questiona: “O que você faria se fosse seu pai? Você ficaria tranquilo?”, pergunta. “Se eu quisesse agredir o deputado Jean, se eu tivesse no meu coração o mesmo ódio que ele tem, eu teria partido para cima dele”, justificou.

O deputado também afirma que foi o “sangue policial” que fez com que ele respondesse à agressão: “A atitude que eu tive eu teria com qualquer outra pessoa, que não fosse meu pai Jair Bolsonaro, deputado, um servidor da Casa ou qualquer um. Quem tem sangue policial reage nessas horas — não consegue ver uma vítima sofrendo injustamente”, diz.

Com informações de Região Noroeste

Curta a fan page de **Folha Nobre** no Facebook e acompanhe nossas publicações.



Comente pelo Facebook

0 comentários

"Fui defender meu pai", diz Eduardo Bolsonaro sobre cuspe em Jean Wyllys

Por O Dia | 20/04/2016 13:06

COMPARTILHE



Tamanho do texto + -

Deputado Eduardo Bolsonaro atacou o colega durante a sessão da Câmara no dia da votação do impeachment de Dilma

ODIA



Câmara dos Deputados

Eduardo Bolsonaro (PSC/SP) tentou defender o cuspe que lançou em Jean Wyllys

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSC/SP) divulgou nessa quarta-feira (20) um vídeo para comentar as imagens que mostram que ele também cuspiu no colega, o deputado Jean Wyllys (PSOL/RJ). O político do PSOL havia dado uma cusparada em Jair Bolsonaro (PSC/RJ) durante a votação do processo de impeachment da presidente Dilma no último domingo (17).

Veja mais

OAB do Rio vai ao Supremo contra deputado Jair Bolsonaro

De acordo com Eduardo Bolsonaro, ele apenas "defendeu o pai" e agiu em defesa porque tem "sangue policial". Segundo o parlamentar, Wyllys ofendeu seu pai de

iG Último Segundo
51.187 curtidas

Curtir Página Fale conosco

1 amigo curtiu isso

um vídeo de um outro ângulo", disse.

No vídeo Bolsonaro questiona aos internautas: "O que você faria se fosse seu pai? Você ficaria tranquilo?". O político seguiu se defendendo e tentando se justificar pelo ato: "Se eu quisesse agredir o deputado Jean, se eu tivesse no meu coração o mesmo ódio que ele tem, eu teria partido para cima dele. Ele ficou a poucos metros e quando cessou a injusta agressão eu não precisei ir para cima dele porque a essa sessão de injusta agressão dá-se o nome de legítima defesa".

Segundo o deputado, ele só fez isso porque tem "sangue policial". "A atitude que eu tive eu teria com qualquer outra pessoa, que não fosse meu pai Jair Bolsonaro, outro deputado, um servidor da Casa ou qualquer um. Quem tem o sangue policial reage nessas horas. Não consegue ver uma vítima sofrendo injustamente. Pense um pouquinho, o que você faria para proteger seu pai?", exclamou o político.

Leia tudo sobre: [Bolsonaro](#) [Jean Wyllys](#) [impeachment](#)

COMPARTILHE



Tamanho do texto + -

para você

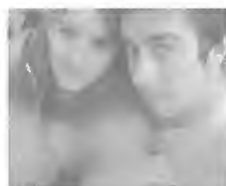
Recomendado por **Outbrain**



Adolescentes abusam sexualmente de menina de 14 anos e postam imagens na web



PDT estuda expulsar senadores que votaram a favor da PEC do Teto



Com a ajuda da irmã que também era sua amante, jovem mata os pais e come corpos



Câmera escondida flagra professora de creche trabalhando como prostituta

✓ Curtir 1,7 M

Seguir

Brasil



TOP POST

76.457 VISTO POR



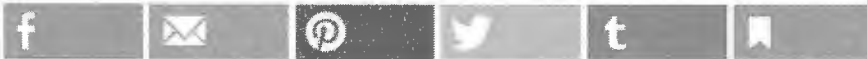
Vídeo mostra filho de Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys também

Embora ele tenha dito logo depois que cuspir "não é conduta de parlamentar".

publicado 18 de abril de 2016 7:45 pm



Clarissa Passos
Equipe BuzzFeed, Brasil



Este vídeo mostra um outro ângulo do momento em que o deputado Jean Wyllys cospe em Jair Bolsonaro. Mas se continuarmos assistindo, é possível ver que Eduardo Bolsonaro, que está filmando o pai, cospe em Jean Wyllys também.



youtube.com

Assim que Jean dá as costas aos parlamentares, Eduardo Bolsonaro se projeta em direção a ele e manda o que parece ser uma bela cusparada.

Para conferir: Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) estava com um terno azul claro – ele mesmo postou esta foto para mostrar que foi de gravatas combinando com o pai.

Buzzing agora



Qual filme da Disney poderia ser sobre sua vida?



De que cor é sua aura?



16 coisas maravilhosas que rolaram no mundo da música em 2016



13 talentos seus que você esquece por ter uma memória horrível



14 dicas para comer o que quiser e ainda ser saudável



Taylor Swift e Zayn gravaram um dueto para "Cinquenta Tons"

Mais Buzz >



Eduardo Bolsonaro ✓
@BolsonaroSP

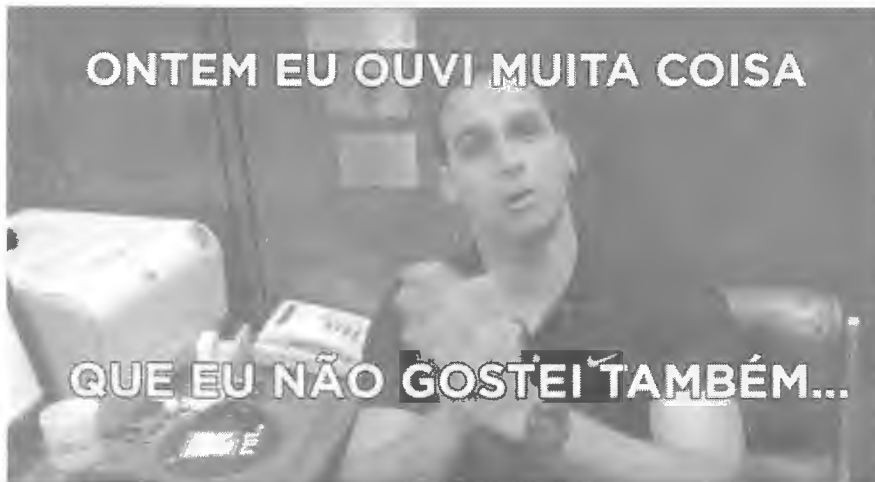
Seguir

Quem usa gravata da Marinha do Brasil vota SIM! 🇮🇵🇵

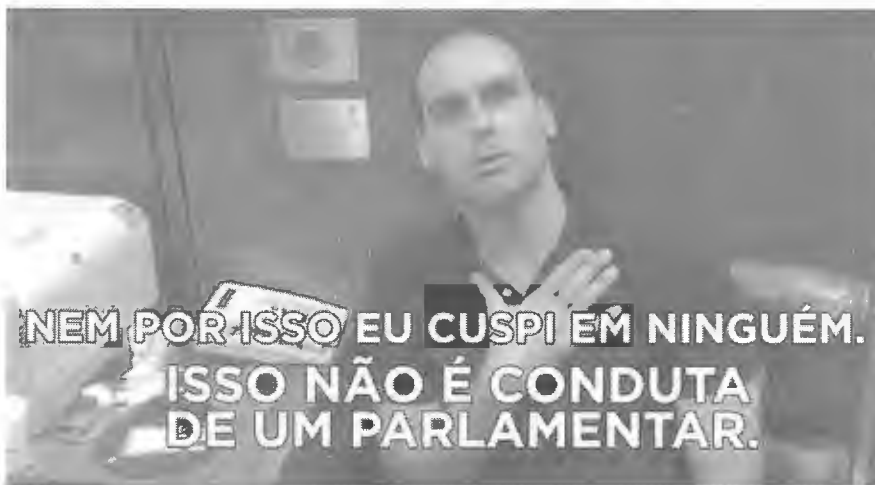
17: 13 - 17 abr 2016 · Plenário da Câmara dos Deputados

301 980

Curiosamente, ontem Eduardo Bolsonaro postou um vídeo em um de seus canais no YouTube criticando a postura de Jean.



youtube.com



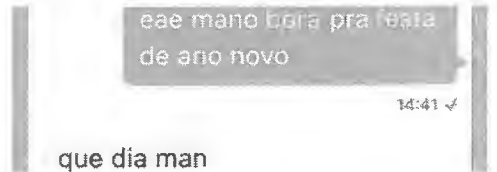
Este teste vai dizer se você é obcecado por boas maneiras



24 dicas de cozinheiros famosos que salvarão sua vida na cozinha



26 coisas muito nojentas que as pessoas já fizeram por amor



que dia man
20 conversas que fizeram o Brasil rir gostoso em 2016

Seguir



Você e outros 22 amigos curtiram isso



Seguir BuzzFeed Brasil 116 mil seguidores



Você pode assistir a este trecho do vídeo de Eduardo Bolsonaro aqui.

E foi mesmo!



youtube.com

Veja também:

Por que a justificativa de voto do Bolsonaro foi quase criminosa

buzzfeed.com

O que acontece agora que o impeachment foi aprovado na Câmara?

buzzfeed.com

Clarissa Passos é sub-editora do BuzzFeed, em São Paulo.



▼ SUA REAÇÃO

Tweets por @BuzzFeedBrasil

BuzzFeed Brasil @BuzzFeedBrasil
 16 tragédias para os apaixonados por papelaria bzf.d.it/2hwuGHA



BuzzFeed Brasil @BuzzFeedBrasil
 13 vezes em que pessoas se soltaram MESMO falando de sexo na TV bzf.d.it/2hxdh1o



Incorporar

Ver no Twitter



WebRadioCIDADE
<http://h.suaradionline.com.br/playlist/web-radio-cidade>
SUA RÁDIO ONLINE LAJES/RN
 TÁ NA CIDADE TÁ LEGAL!

SUA RÁDIO ONLINE

Vídeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospe em Jean Wyllys

Imagem flagra momento em que Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao deputado do PSOL em revide ao cuspe que atingiu o pai, Jair Bolsonaro



Dois dias após a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Câmara, um novo vídeo amplia a polêmica em torno do incidente envolvendo os deputados Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e Jean Wyllys (PSOL-RJ). Na gravação divulgada nesta terça-feira, o filho de Bolsonaro aparece cuspidando em Jean Wyllys.

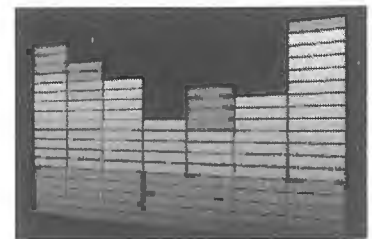
Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) também é deputado federal e estava perto do pai no momento em que o parlamentar do PSOL cospe em Jair Bolsonaro. Jean Wyllys diz ter sido alvo de insultos. Em revide, Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao colega do PSOL.

O novo vídeo, publicado pelo portal Anexo 6, também mostra o momento em que Jair Bolsonaro provoca Jean Wyllys logo após ele ter votado contra o afastamento de Dilma.

Procurado por ZH, o gabinete de Eduardo Bolsonaro não quis se manifestar sobre o caso. A assessoria de imprensa de Jean Wyllys confirmou que o deputado viu o vídeo e não pretende tomar qualquer atitude sobre o cuspe.

Na segunda-feira, Eduardo Bolsonaro publicou um vídeo tecendo críticas a Jean Wyllys e, inclusive, dizendo que não cuspiu em ninguém. Em determinado trecho, ele diz que ouviu deputados dizendo que o MST é um movimento justo, fato que ele diz não concordar. Em seguida, complementa: "Nem por isso cuspi em alguém". *Zero Hora

WEB RÁDIO CIDADE - LAJES/RN



TOTAL - VISUALIZAÇÕES

254,755

TÁ NA CIDADE TÁ LEGAL!



WEB-NOTÍCIAS



Um canal livre, independente com ideia socialista mostrando na íntegra com credibilidade.

VAI LÁI

MAIS LIDAS<http://www.correio24horas.com.br/detalhe/b><http://www.correio24horas.com.br/sinale-><http://www.correio24horas.com.br/detalhe/s/><http://www.correio24horas.com.br/detalhe/s/>**BRASIL**

Vídeo mostra filho de Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys

Revide aconteceu logo depois de Jean cuspir em Jair Bolsonaro

Um novo vídeo aumenta a polêmica que envolve os deputados Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e Jean Wyllys (PSOL-RJ). Na gravação, divulgada nesta terça-feira, o filho de Bolsonaro aparece cuspiendo em Wyllys. A confusão aconteceu durante a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff.

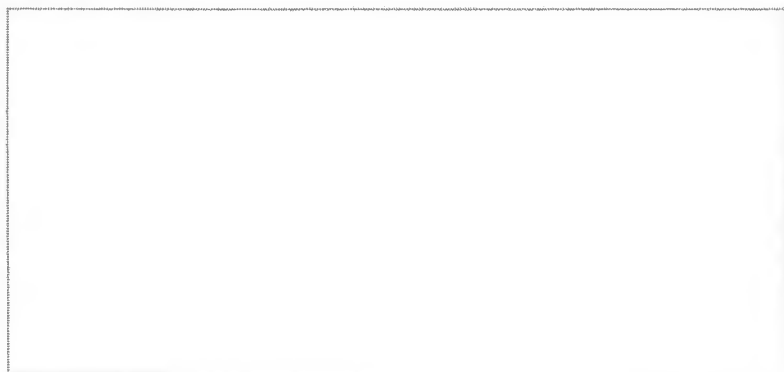
Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) também é deputado federal. Ele estava próximo ao pai quando, após seu voto, Jean Wyllys cospe em Jair Bolsonaro - o parlamentar do PSOL diz que foi alvo de insultos homofóbicos. Logo depois, Eduardo cospe em direção a Jean.

Assista:

O vídeo de hoje foi divulgado pelo portal Anexo 6. O gabinete de Eduardo Bolsonaro não quis comentar o caso - ontem, ele publicou uma mensagem criticando o colega do PSOL e afirmando que não cuspiria em ninguém. Já a assessoria de Jean Wyllys informou que o deputado viu o vídeo, mas não pretende tomar nenhuma atitude em relação a ele, segundo o Zero Hora.

O episódio tem gerado repercussões. O PSC informou que vai ao Comitê de Ética contra Jean Wyllys que, se condenado, poderia até ter o mandato cassado.

publicidade

**POPULAR NA WEB**

Recomendado por <http://www.outbrain.com/what-is/default/pt>



Eduardo Bolsonaro cuspiu em Jean Wyllys em votação do impeachment

O deputado do Psol cuspiu em Jair Bolsonaro após a votação da continuação do processo de impeachment na Câmara dos Deputados. O filho do ultra-conservador foi lá e revidou

Heloisa
Caixeta

19/04/2016 18:46, ATUALIZADO EM 19/04/2016 18:48

O cuspe desferido pelo deputado federal Jean Wyllys (Psol-RJ) contra o colega Jair Bolsonaro (PSC-RJ) já deu muito o que falar (<http://www.metropoles.com/ponto-de-vista/essesuspetambememeu>). O ato aconteceu, segundo Wyllys, após ser insultado e ter o braço puxado por “ele ou alguém que estivesse perto dele” durante a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. No entanto, uma outra desavença quase passou despercebida, a cusparada de Eduardo Bolsonaro (PSC-SP).

A reação de Eduardo Bolsonaro foi flagrada e divulgada, nesta terça-feira (19/4), pelo jornal Anexo 6 (<https://www.facebook.com/birodeimprensa>).

Logo após o embate entre Wyllys e Jair Bolsonaro, Eduardo vai atrás do socialista e dispara uma cusparada. Depois, ainda o xingou de “viado” e o mandou “tomar no c*”.

Mas parece que ele esqueceu do ato. Em vídeo publicado no Facebook, Eduardo afirma que ouviu coisas que não gostou, mas isso não o levou a cuspir que em alguém. “Ontem [no dia da votação] eu ouvi muita coisa que não gostei também. Ouvi Marighela sendo chamado de herói, ouvi falando que MST é um movimento justo e por aí por diante. Fatos que eu não concordo. E nem por isso eu cuspi em alguém”.

Bolsonaro (o pai) afirmou que entrará com um processo contra Wyllys no Conselho de Ética da Câmara. Se condenado, o deputado do PSol pode perder o mandato. Depois das imagens, será que o filho também pode perder a cadeira na Câmara dos Deputados.



🕒 20/04/2016 13:40 ~ Atualizado as 20/04/2016 13:54

Filho de Bolsonaro cuspiu de volta em Jean Wyllys; veja vídeo

📷 Filho do deputado é visto nas imagens cuspiando de volta em Wyllys



Foi divulgado nas redes sociais nesta terça-feira (19) um vídeo que mostra o momento em que Jean Wyllys (PSOL-RJ) cospe na cara do deputado Bolsonaro. É possível ver nas imagens, vista por outro ângulo, o final do voto de **Jean Wyllys** e o momento em que parece que Bolsonaro diz alguma coisa ao colega e mexe com as mãos como se quisesse chamar atenção. Nesse momento, vê-se que Jean volta alguns passos, como se estivesse reagindo a algo, e cospe na direção do parlamentar do PSC.

Ao continuar vendo o vídeo, na sequência, é possível ver que o deputado Eduardo Bolsonaro (PSD-SP), filho de Bolsonaro, também revida e cospe de volta em direção a Jean Wyllys. Eduardo chegar a dar alguns passos para frente para acertar o colega de Câmara quando ele passava.

Mas, o deputado Eduardo Bolsonaro postou nesta segunda-feira (18) um vídeo onde dizia ser incapaz de cuspir em um colega, mesmo não concordando com várias coisas que foram ditas.

Jean Wyllys postou em seu perfil na rede social um texto onde assumia o ato e alegava que havia reagido a provocações recebidas. “Depois de anunciar o meu voto não ao golpe de estado de Cunha, Temer e a oposição de direita, o deputado fascista viúva da ditadura me insultou, gritando “veado”, “queima-rosca”, “boiola” e outras ofensas homofóbicas e tentou agarrar meu braço violentamente na saída. Eu reagi cuspiando no fascista. Não vou negar e nem me envergonhar disso”, escreveu em seu post.





Política

Filho de Bolsonaro cospe de volta em Jean Wyllys

Jair Bolsonaro disse no final da sessão na Câmara que gritou “canalha” e disse “tchau querida” no momento em que o colega Wyllys passou. E reiterou que havia sido um comportamento que dele com todos aqueles que votavam pelo fim do impeachment da presidente Dilma Rousseff, e afirmou que vai protocolar na corregedoria da **Câmara** dos Deputados queixa contra Wyllys pelo custe que recebeu dele.

O **PSD** entrou com pedido de representação na Câmara pedindo a cassação do mandado de Jean Wyllys por causa por um bate-boca entre ele e o deputado João Rodrigues (PSD-SC), ocorrido no dia 28 de outubro, no plenário da Câmara.

Jair Bolsonaro também está envolvido em outra polêmica, pois na mesma sessão, ele homenageou o coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra que, entre outras pessoas, torturou a presidente Dilma durante o período da Ditadura Militar.

Logo após ele votar, começaram a surgir nas redes sociais muitas mensagens de pessoas que foram torturadas durante o período como forma de protesto.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) informou que vai avaliar em sua próxima sessão plenária no início de maio o depoimento de Jair Bolsonaro sobre o torturador.

A **OAB** disse que publicará uma nota na qual repudia com veemência as declarações do deputado por representar “clara apologia a um crime ao enaltecer a figura de um notório torturador”.

Veja o vídeo:





O JORNAL DE TODOS OS BRASIS

POLÍTICA DESENVOLVIMENTO ECONOMIA CULTURA CONSUMIDOR CIDADANIA LUIS NASSIF REVISTA



SAÚDE | ESPORTE | EDUCAÇÃO | BLOGS | GRUPOS | MEMBROS | SEMINÁRIOS | MUTIRÕES | INFOGRÁFICOS | PALESTRAS

LUIS NASSIF ONLINE

Posts recentes

Mais comentados do dia



POLÍTICA

Vídeo mostra filho de Bolsonaro cuspiendo em Jean Wyllys

QUA, 20/04/2016 - 15:39



Jornal GGN - Nesta terça-feira, começou a circular um outro vídeo da votação do impeachment na Câmara, mostrando Eduardo Bolsonaro (PSC/SP), filho do deputado Jair Bolsonaro (PSC/RJ), cuspiendo no também deputado Jean Wyllys (PSOL/RJ) após este cuspir na direção do adversário.

No votação do impedimento, Wyllys diz que revidou às provocações feitas por Bolsonaro, que, durante seu voto, fez uma homenagem a Carlos Brilhante Ustra, ex-chefe do Doi-Codi e torturador do regime militar. A bancada do PSOL disse que fará uma denúncia ao Ministério Público contra Bolsonaro, por apologia ao crime. Já o deputado do PSC disse que pretende entrar com uma representação no Conselho de Ética da Câmara contra Jean Wyllys.

Do Extra

Vídeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospe em Jean Wyllys

Dois dias após a votação sobre o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na Câmara dos Deputados, em Brasília, ainda rende a polêmica sobre as provocações feitas por Jair Bolsonaro (PSC/RJ) e o revide de Jean Wyllys (PSOL/RJ), que cuspiu na direção do adversário após votar contra o impedimento.

No YouTube, Eduardo Bolsonaro (PSC/SP), filho de Jair, publicou na tarde desta segunda-feira um vídeo em que repudia o comportamento de Jean e pontua que jamais cuspiria em outro deputado, pois esta não seria a conduta correta de um parlamentar.

No entanto, nesta terça-feira circula um vídeo com um novo ângulo que contradiz as declarações de Eduardo. No flagrante, é possível ver o filho de Jair Bolsonaro cuspir em direção ao deputado do PSOL, após este ter cuspiído em seu pai. Confira o vídeo:



CLIPPING DO DIA

Ver conteúdo



FORA DE PAUTA

Ver conteúdo



MULTIMÍDIA DO DIA

Ver conteúdo



ÚLTIMOS CONTEÚDOS GGN

POLÍTICA

Futuro secretário de Trump já criticou Lula por proteger pré-sal

CULTURA

Sônia Braga ganha prêmio em San Diego por trabalho em Aquarius

ECONOMIA

Produção média da Petrobras no país cresce 2% em novembro

POLÍTICA

MPF acelta sugestão de delegado e denuncia Lula por propina da Odebrecht

POLÍTICA

Sétima baixa do Planalto, ex-assessor tenta evitar derrocada do governo Temer

SAÚDE

A morte do psicanalista Antonio Lancetti, defensor da luta anti-manicomial

VER TODOS

ÚLTIMAS DESTA EDITORIA



PSOL e Jair Bolsonaro prometem ações

A bancada do PSOL na Câmara fará uma denúncia ao Ministério Público contra o deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) por apologia ao crime. No domingo, ao votar a favor do impeachment, o deputado exaltou a ditadura e elogiou Carlos Brilhante Ustra, ex-chefe do Doi-Codi de São Paulo, um dos mais sangrentos centros de tortura do regime militar.

Ele é apontado como responsável por ao menos 60 mortes e desaparecimentos em São Paulo durante a ditadura e foi denunciado por mais de 500 casos de tortura cometidos nas dependências do Doi-Codi entre 1970 e 1974.

Por sua vez, o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) disse que vai entrar com uma representação no Conselho de Ética da Câmara contra o colega Jean Wyllys (PSOL-RJ), que admitiu ter cuspiado em seu rosto durante a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT), na noite deste domingo, em Brasília.

Tags

- Jair Bolsonaro
- Jean Wyllys
- votação do impeachment
- Câmara dos Deputados
- cusparada



COMENTAR Array



RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

INTERNACIONAL

Futuro secretário de Trump já criticou Lula por proteger pré-sal

JUSTIÇA

MPF aceita sugestão de delegado e denuncia Lula por propina da Odebrecht

CRISE

Sétima baixa do Planalto, ex-assessor tenta evitar derrocada do governo Temer

ARTIGOS

13 de Dezembro: Dia da Vergonha das Elites, por Samuel Pinheiro Guimarães

JUSTIÇA

Mídia diz que advogados de Lula "radicalizam", mas esconde abusos e erros de Sergio Moro

MAIS COMPARTILHADOS

MAIS LIDAS DA SEMANA

Aos berros, Moro diz que tem "poder" para "cassar a defesa" de Lula 145

Xadrez do assassinato político e o papel do MPF 138

Xadrez do confronto entre Supremo e Senado 107

Xadrez do desmonte da democracia 104

Sem divulgar uma prova sequer, MPF monta outra ação contra Lula 80

Xadrez dos senhores da guerra contra o pacto nacional 138

Xadrez do tribunal para a Lava Jato 134

Xadrez da teoria do caos 113

Comentários

7 comentários

ESPAÇO COLABORATIVO DE COMENTÁRIOS

Data - mais recentes primeiro 50 comentários por página Salvar as configurações

Então, tá...

qui, 21/04/2016 - 15:02



Emma

Se "a própria esquerda" não tivesse divulgado a cuspada, o caso seria abafado, né???? Cada uma !!



ARRAY LINK PERMANENTE RESPONDER

Premeditado

qui, 21/04/2016 - 06:22



Léo.

O pior é o vídeo editado invertendo a ordem dos acontecimentos que Bolsonaro filho colocou em circulação. Vídeo replicado, evidentemente, pelos alucinados (vide Rodrigo Constantino <http://goo.gl/7Tcnad>) e até pelo Estado de Minas (<http://goo.gl/yXwDIF>). Não podemos reclamar da Folha nessas horas.

Reportagem da record com a ordem correta (primeiro a cuspada, depois a conversa com Chico Alencar):

<http://tv.r7.com/record-play/faia-brasil/videos/jean-wyllys-cospe-em-bolsonaro-e-diz-que-foi-insultado-19042016>



ARRAY LINK PERMANENTE RESPONDER

(Sem título)

qua, 20/04/2016 - 18:42



 (71) 9968-8146

Participe da nossa cobertura! Envie fotos, vídeos e informações para o BAHIA NO AR!

 (71) 3040-1038

REDAÇÃO



Quinta-feira, 15 de Dezembro de 2016



[página inicial \(http://bahianoar.com/\)](http://bahianoar.com/)

[quem somos \(http://bahianoar.com/quem-somos/\)](http://bahianoar.com/quem-somos/)

[contato \(http://bahianoar.com/contato/\)](http://bahianoar.com/contato/)

Seja o primeiro a saber, digite seu e-mail aqui.

ASSINAR

MENU 

[Página Principal \(http://bahianoar.com/\)](http://bahianoar.com/) > [Notícias \(http://bahianoar.com/noticias/\)](http://bahianoar.com/noticias/) > [Vídeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospe em Jean Wyllys](#)

Vídeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospe em Jean Wyllys

Na segunda-feira (18), Eduardo Bolsonaro publicou um vídeo tecendo críticas a Jean Wyllys e, inclusive, dizendo que não cuspiu em ninguém.

Postado em 20 de abril de 2016 por [Andréa de Lima Nunes \(http://bahianoar.com/author/dekalima/\)](http://bahianoar.com/author/dekalima/) em [Notícias \(http://bahianoar.com/noticias/\)](http://bahianoar.com/noticias/), [Olho Vivo \(http://bahianoar.com/olho-vivo/\)](http://bahianoar.com/olho-vivo/), [Política \(http://bahianoar.com/politica/\)](http://bahianoar.com/politica/)

25
TRUE

 23 (<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/&t=V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+que+filho+de+Jair+Bolsonaro+cospe+em+sharing-thankyou=yes>)

 1 (<https://plus.google.com/share?url=http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/>)

 0



in 0 (<http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&ro=true&trk=EasySocialShareButtons&title=V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+bolsonaro/>)

✉ 0 (mailto:?subject=Visit this site <http://bahianoar.com>&body=Hi, this may be interesting you: "VÍdeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospe em Jean Wyllys"! This is the link: <http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/>)

(<https://bufferapp.com/add?url=http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/&text=V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+que+filho+de+Jair+Bolsonaro+cospe+>

♥ 0

📧 1 (<whatsapp://send?text=V%C3%ADdeo%20mostra%20momento%20em%20que%20filho%20de%20Jair%20Bolsonaro%20cospe%20em%20Jean%20Wyllys%20-%20Este%20%C3%A9%20o%20link%20para%20o%20v%C3%ADdeo%20completo%20em%20baixar.com>)



(http://bahianoar.com/wp-content/uploads/2016/04/size_810_16_9_eduardo-bolsonaro.jpg)

Eduardo Bolsonaro, filho de Jair Bolsonaro

Fatos isolados durante a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff no plenário da Câmara, ainda repercutem na mídia nacional. Um novo vídeo amplia a “polêmica do cuspe” em torno do incidente envolvendo os deputados Jair Bolsonaro (PSC-RJ) e Jean Wyllys (PSOL-RJ). Na gravação divulgada nesta terça-feira, o filho de Bolsonaro aparece cuspiendo em Jean Wyllys.

Eduardo Bolsonaro (PSC-SP) também é deputado federal e estava perto do pai no momento em que o parlamentar do PSOL cospe em Jair Bolsonaro. Jean Wyllys diz ter sido alvo de insultos. Em revide, Eduardo Bolsonaro cospe em direção ao colega do PSOL.

O novo vídeo, também mostra o momento em que Jair Bolsonaro provoca Jean Wyllys logo após ele ter votado contra o afastamento de Dilma.

A assessoria de imprensa de Jean Wyllys confirmou que o deputado viu o vídeo e não pretende tomar qualquer atitude sobre o cuspe. Na segunda-feira (18), Eduardo Bolsonaro publicou um vídeo tecendo críticas a Jean Wyllys e, inclusive, dizendo que não cuspiu em ninguém.

Assista ao vídeo:




25


TRUE

 23 (<https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/&t=V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+que+filho+de+Jair+Bolsonaro+cospo+em+sharing-thankyou=yes>)

 1 (<https://plus.google.com/share?url=http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/>)

 0

 0 (<http://www.linkedin.com/shareArticle?mini=true&ro=true&trk=EasySocialShareButtons&title=V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+bolsonaro/>)

 0 ([mailto:?subject=Visit this site http://bahianoar.com&body=Hi, this may be intersting you: "V%C3%ADdeo mostra momento em que filho de Jair Bolsonaro cospo em Jean Wyllys"! This is the link: http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/](mailto:?subject=Visit+this+site+http://bahianoar.com&body=Hi,+this+may+be+intersting+you:+%22V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+que+filho+de+Jair+Bolsonaro+cospo+em+Jean+Wyllys%22!+This+is+the+link:+http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/))

 0 (<https://bufferapp.com/add?url=http://bahianoar.com/eduardo-bolsonaro/&text=V%C3%ADdeo+mostra+momento+em+que+filho+de+Jair+Bolsonaro+cospo+em>)

 0

 1 (<whatsapp://send?text=V%C3%ADdeo%20mostra%20momento%20em%20que%20filho%20de%20Jair%20Bolsonaro%20cospo+em+bolsonaro%2F>)



de calma, de debates calmos, e o Deputado Jean Wyllys já enfrentava esse tipo de agressão do Deputado Jair Bolsonaro. Então, eu creio — e V.Exa. perguntou se eu gostaria de dizer mais algo — que, se é evidente que nenhum brasileiro ou brasileira espera que um Deputado dê um soco no outro dentro do plenário, ou que cuspa no outro dentro do plenário, também é evidente que todos nós, que somos humanos, talvez devamos nos fazer uma única pergunta, e talvez essa seja minha ponderação final a V.Exa., como Relator: que se coloque no lugar do outro. Eu, como política, sempre faço o exercício de me colocar no lugar do outro: dos que eu combato, dos que eu enfrento, das causas que defendo. É um exercício difícil de fazer, sobretudo quando nós temos adversários que às vezes tornam-se inimigos. Eu sempre tento me colocar no lugar do outro, e eu peço que cada membro do Conselho de Ética se coloque no lugar do Deputado Jean Wyllys. Eu não sei quantas vezes aguentaria agressões àquilo que eu tenho de mais íntimo, e digo isso com a convicção de quem, pela primeira vez, em 1 ano e 3 meses de maternidade, ficará 24 horas longe da filha. Eu vim a Brasília e topei vir a esse Conselho de Ética e voltarei e deixei a minha filha não desassistida, mas sem a minha presença, porque eu tenho bastante convicção de que nenhum dos senhores ou das senhoras toleraria por 6 anos tantas ofensas quanto o Deputado Jean Wyllys tolerou. E digo isso, repito, como quem é adversária do partido dele no Estado do Rio Grande do Sul; como quem é de outro Estado, e não tem nada senão ter o dever, de ter a consciência tranquila perante si mesmo e perante o povo do nosso País, porque eles merecem que o Conselho de Ética se detenha aos verdadeiros casos que tenta e que se esforça em se deter no seu trabalho, e não a uma reação, que eu julgo humana, do Deputado Jean Wyllys perante o verdadeiro *bullying* que eu caracterizo que o Deputado Jair Bolsonaro pratica contra ele há tantos anos dentro desta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sandro Alex) - Não havendo mais quem queira usar a palavra...

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Sr. Presidente, só para deixar uma explicação clara aqui para a Deputada Jô e para a Deputada Manuela: que esses casos que vocês estão relatando, isso tudo vai ser consideração, lógico, na hora de a gente fazer o relatório. Mas isso tudo na questão da dosimetria, na questão de ação e reação. Isso tudo vai ser levado... Agora, o fato, o ato, o cuspe já ficou claro



para o Relator que aconteceu. A quebra de decoro houve. Agora, o que vai faltar é a gente medir a dosimetria da penalização. Esses fatos todos vão ser levados em consideração. Por isso, eu gostaria que, se vocês pudessem, deixassem disponíveis para a gente todos esses e outros que vocês encontrarem, pelo longo caminho. Tudo isso vai ajudar na análise da penalização.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Sandro Alex) - Eu agradeço a presença da Deputada Manuela d'Ávila e declaro encerrada a sua oitiva.

Obrigado, Deputada.

Eu convido agora o Deputado Rubens Bueno. Ele está presente? *(Pausa.)*

Muito bem. Então, eu convido a Deputada Erika Kokay; em seguida, o Deputado Rubens.

Deputada Erika Kokay.

Eu passo a palavra ao Relator, Deputado Ricardo Izar, para formular os seus questionamentos.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - Deputada Erika Kokay, V.Exa. pode esclarecer sobre o vínculo que possui com o representado?

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - O Deputado Jean Wyllys é meu colega de Parlamento e defensor dos direitos da pessoa humana, como eu sou.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - V.Exa. estava presente no plenário desta Casa no dia dos fatos? Se positivo, relate o que presenciou.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - Veja, eu estava presente à sessão, óbvio — foi uma sessão que envolveu todos os Parlamentares —, mas eu não estava presente na Casa na hora em que aconteceu o fato que originou a representação. Eu não o presenciei.

O SR. DEPUTADO RICARDO IZAR - V.Exa. tem conhecimento de como era a relação entre o representado e o Deputado Jair Bolsonaro? Se possível, descreva a respeito para este Conselho de Ética.

A SRA. DEPUTADA ERIKA KOKAY - Eu convivo com o Deputado Jean Wyllys na Comissão de Direitos Humanos, em outras ocasiões e em outras oportunidades nesta Casa e também tive várias vezes a oportunidade de presenciar o absoluto desrespeito com que o Deputado Jair Bolsonaro trata o Deputado Jean Wyllys. Mas não só o Deputado Jean Wyllys. O Deputado Jair Bolsonaro tem uma

DOC-04

Relatório
Rep. 11/16



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Ricardo Izar - SP

CÂMARA DOS DEPUTADOS
CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

PROCESSO Nº 10/2016
(Representação nº 11, de 2016)

Representante: Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

Representado: Deputado Jean Wyllys

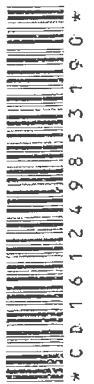
Relator: Deputado Ricardo Izar

PARECER

RECEBI
13.12.16 12:50
Júlio
4245
Ponto P

I – RELATÓRIO

O presente processo disciplinar, originário da Representação nº 11/2016, proposta pela Mesa da Câmara dos Deputados e recebida por este Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, tem por objetivo a punição do Deputado Jean Wyllys, com fundamento no art. 3º, VII (tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento), e no art. 5º, X (deixar de observar intencionalmente os deveres fundamentais do Deputado, previstos no art. 3º deste





Código), e, por conseguinte, a imposição da sanção prevista no art. 14, §1º (Será punido com a suspensão do exercício do mandato e de todas as suas prerrogativas regimentais o Deputado que incidir nas condutas previstas nos incisos IV, V, IX e X, do art. 5º), todos do Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados.

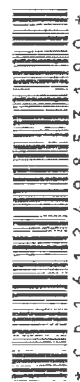
A aludida Representação adotou como fundamento o Parecer do Sr. Deputado Carlos Manato, Corregedor Parlamentar, proferido em 13 de setembro de 2016, que acolheu os pedidos formulados nos Processos nº 110.482, 110.989, 110.990, 111.291, 112.431 e 114.955, todos de 2016.

No citado Parecer, assevera o Sr. Corregedor:

“1. Trata-se de seis Requerimentos de Representação contra o Deputado Jean Wyllys, com solicitação de providências cabíveis no sentido de apurar fato ocorrido no dia 17 de abril de 2016, no Plenário Ulysses Guimarães, durante a sessão de votação da admissibilidade do processo de impeachment da senhora presidente da República Dilma Rousseff, envolvendo o citado congressista e o Senhor Deputado Jair Bolsonaro, com a finalidade de constatar a possível prática de ato atentatório ou incompatível com o decoro parlamentar, decorrente de ofensa moral consistente em desferir cusparada em direção a este parlamentar vindo a atingir outros que estavam próximos.

2. Os aludidos requerimentos deram origem aos respectivos processos em epígrafe que foram apensados ao de n. 110.482/2016, a fim de uniformizar a investigação e de evitar que a mesma conduta fosse objeto de diversas correições, conforme despacho de fl. 14. Eis as sínteses dos citados Requerimentos de Representação:

- Processo nº 110.482/2016 - Requerente Alexandre Frota de Andrade. Em apertada síntese, alega que "neste dia, com os olhos da nação voltados para cada um dos Deputados Federais, que declaravam o voto naquela sessão, pode-se constatar, através de imagens da Rede RECORD de TV que o representado disse com todas as letras: 'eu vou cuspir na cara do Bolsonaro'. Premeditação rasteira. Após proferir seu voto, o representado dirige-se ao Deputado Bolsonaro e desfere-lhe uma cusparada com toda violência possível. Pior: indagado sobre sua conduta, o representado confirmou que cuspiu e que cuspiria quantas vezes quisesse na cara de Bolsonaro!!! Tais atitudes reprováveis, estarrecem todos os brasileiros e brasileiras de bem e prejudicam enormemente a imagem da Câmara dos Deputados perante o mundo todo e contrariam os padrões éticos exigidos dos membros desta Casa



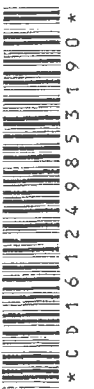
* C D 1 6 1 2 4 9 8 5 3 1 9 0 *



Legislativa. Agindo assim, o representado demonstra que é indigno do mandato que exerce e não merece fazer parte desta Casa Legislativa, na medida em que desrespeita os padrões de ética exigíveis dos que exercem mandatos eletivos e afronta diretamente Código de Ética desta Casa e a própria Constituição Federal. " (fls. 2/8) ;

- Processo nº 110.989/2016 - Requerente Sandro Pinheiro de Albuquerque. Aduz em síntese: "Fato público e notório que em 17 de abril de 2016 por volta das 20hs, durante a sessão (sic) de votação do processo de impeachment da Sra. Presidente da República, o Representado Jean Wyllys após proferir seu voto, cuspiu intencionalmente no Exmo. Sr. Deputado Jair Messias Bolsonaro, atingindo-o e aos demais colegas parlamentares em seu entorno. (...). Dessa forma, o Representado praticou irregularidade grave no desempenho do mandato que afetou a dignidade da representação popular (Art. 4º, Inc. VI da Res. 25/2001), perturbou a ordem da Sessão da Câmara dos Deputados (Art. 5º, Inc. I da Res. 25/2001), praticou ato que infringiu as regras de boa conduta nas dependências da Casa (Art 5º, Inc. II da Res. 25/2001), praticou ofensa física e moral nas dependências da Câmara dos Deputados e desacatou por atos outro parlamentar (Art. 5º, Inc. III da Res. 25/2001) e deixou de observar intencionalmente os deveres fundamentais do Deputado (Art. 5º, Inc. X da Res. 25/2001) quais sejam os Incisos II, III, IV e VII do Art. 3º da Resolução 25/2001. Assim sendo, não restou outra opção ao Representante, senão, de promover a presente representação no sentido de apurar as violações ocorridas e ao final, aplicar a pena de perda de mandato. (fls. 17 /22)

- Processo nº 110.990/2016 - Requerente Deputado Alberto Fraga. "logo após proferir o seu voto, o qual encerrou injuriando coletivamente os membros do Parlamento, chamando-os de 'canalhas' o deputado JEAN WYLLYS DE MATOS SANTOS (PSOLIRJ), de forma premeditada e injustificada sob todos os aspectos que se analisar (sic) a conduta, desferiu uma cusparada em direção ao Deputado Jair Messias Bolsonaro, do Partido Social Cristão (PSC) do Rio de Janeiro, atingindo com o gesto também ao Deputado Luiz Carlos Heinze (PP/RS). (...). Em relação a este fato específico, gravação feita e divulgada por emissora de televisão mostra o Deputado JEAN WYLLYS, em momento aparentemente anterior ao ato, anunciando a interlocutor ao seu lado o ato que iria praticar, o que se pode observar por uma simples leitura labial onde o mesmo afirma 'vou cuspir no Bolsonaro' (fls. 28/43)

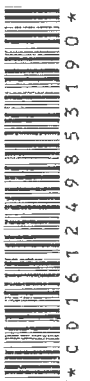




- Processo nº 111.291/2016 - Requerente Deputado Ezequiel Teixeira. "No dia 17/04/2016, em sessão realizada nas dependências da Câmara dos Deputados para a votação da admissibilidade do processo do impeachment da Presidente Dilma Rousseff, o Deputado Jean Wyllys ao proferir seu voto, ofendeu todos os Deputados que proferiram voto favorável a abertura do processo. Ao proferir seu discurso, ressaltou que estava constrangido em participar 'desta farsa, desta eleição indireta, conduzida por um traidor, conspirador, e apoiada por torturadores, covardes, analfabetos políticos e vendidos'. Após diversos xingamentos dirigido (sic) aos Deputados favoráveis ao processo de impeachment, concluiu chamando todos que estavam presentes na sessão de canalhas. Proferido o voto, em ato de agressão, violento e incompatível com decoro parlamentar, cuspiu no Deputado Jair Bolsonaro (PSC/RJ). (fls. 48/50)

- Processo nº 112.431/2016 - Requerente Vinicius de Siqueira. "vários jornais deixavam de falar sobre o ato político para destacar uma cusparada que o Deputado JEAN WYLLYS DE MATOS SANTOS teria desferido cusparada (sic) no rosto do Deputado Jair Messias Bolsonaro. (...). Para que não haja dúvidas do fato, o próprio parlamentar em sua rede social facebook admite o fato, ao tentar justificar que tal fato foi uma resposta aos insultos que supostamente teria ouvido do referido parlamentar. A confissão em sua rede social confirma o fato, não restando qualquer sombra de dúvidas sobre o ocorrido. Nem o 'Big Brother Brasil', programa onde o Deputado JEAN WYLLYS fez fama, admite este tipo de comportamento. Se o fato tivesse acontecido na atração, que é dirigida pela TV GLOBO', o participante teria sido sumariamente eliminado. Desculpe-nos a comparação, mas a Câmara virou um destes 'Reality Shows'? ou ela ainda é a casa que devemos honrar e respeitar, tendo orgulho de apontar como a 'CASA DO POVO'? (fls. 62/69)

- Processo nº 114.955/2016 - Requerente Carlos Edson Martins. "Consta que no dia 17 de abril de 2016, no plenário da Câmara dos Deputados em Brasília, durante a sessão de votação da admissibilidade do processo de impeachment da Exa. Sra. Presidente DILMA VANA ROUSSEFF, transmitida ao vivo em cadeia nacional pela rede globo de televisão, o deputado federal JEAN WYLLYS, atentou contra o decoro parlamentar ao desferir uma cusparada, adrede prometida, no também deputado federal JAIR BOLSONARO, praticando destarte injúria real mediante utilização do mais aviltante, do mais ultrajante dos meios: a cusparada em público! Ninguém discorda que as duas que mais humilham, aviltam e





envergonham um ser humano em público são o tapa e a cusparada no rosto. Mais que isso, a cusparada do Big Brother Deputado - por ter sido desferida quando os olhos do mundo inteiro acompanhavam o desenrolar da sessão de votação da admissibilidade do impeachment da nossa Presidente -envergonhou não apenas a própria vítima como também todo o nosso povo e nosso país. (fls. 151/153)

3. Traço característico dos seis Requerimentos de Representação é o pedido de aplicação da pena de cassação do mandato parlamentar do Requerido por expressa infringência a dispositivos normativos do Código de Ética e Decoro Parlamentar- CÓDIGO DE ÉTICA.

(...).”

O Representado foi devidamente notificado para apresentar defesa escrita. Ato contínuo, ofertou a citada manifestação, juntamente com documentos, onde alegou, em síntese, que efetivamente cuspiu em direção ao Deputado Jair Bolsonaro, mas que tal ato consistiu em reação à provocação do referido Parlamentar.

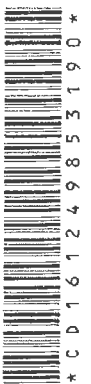
Outrossim, afirmou que “(...) não há nenhum fundamento fático ou jurídico que justifique a aplicação de qualquer penalidade à reação do deputado Jean Wyllys, devido a sua natureza excepcionalíssima, à ausência de premeditação e à absoluta inadequação da conduta descrita com a punição desproporcional pleiteada pelos Representantes e com a punição, igualmente desproporcional e descabida, sugerida pela Corregedoria Parlamentar”.

Durante a instrução foram realizadas as diligências determinadas por este Relator, bem como aquelas postuladas pela defesa, quais sejam, a oitiva de pessoas e a colheita de prova documental, incluindo o laudo pericial elaborado pelo Instituto de Criminalística da Polícia Civil do Distrito Federal.

Com o fim da fase instrutória, este expediente encontra-se pronto para julgamento.

Eis o breve relatório.

Passa-se ao voto.





II – VOTO

Após exame apurado do arcabouço probatório, entendemos que a **autoria** e a **materialidade** dos fatos declinados na Representação da Mesa da Câmara dos Deputados encontram-se devidamente demonstradas, tanto em vídeo quanto mediante a colheita dos depoimentos prestados perante este Conselho de Ética, tratando-se, portanto, de verdadeiro fato típico.

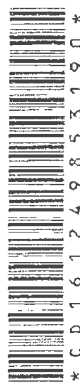
Como é cediço, destacamos que a imunidade material plasmada no art. 53 da Constituição Federal¹ não autoriza o parlamentar a proferir palavras a respeito de qualquer coisa e de qualquer um; tampouco a praticar atos em dissonância com a dignidade deste Parlamento.

Nesse diapasão, convém registrar, como bem pontua o penalista Fernando Galvão, que a imunidade material não abarca a responsabilidade disciplinar ou política do parlamentar, de modo que *“uma manifestação inadequada pode levar o parlamentar a responder perante a própria casa legislativa por ofensa ao decoro da classe”*². Assim, deve-se levar em consideração que a imunidade material despontou para preservar os parlamentares frente à intromissão dos demais poderes, mas não em relação à Casa Legiferante a que pertencem.

É importante consignar, sobre a matéria, que a Corte Constitucional Brasileira já decidiu que *“o excesso de linguagem pode configurar, em tese, quebra de decoro, a ensejar o controle político”* (Pet 5647, Relator: Min. ROBERTO BARROSO, Primeira Turma, julgado em 22/09/2015).

¹ Art. 53. Os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos.

² GALVÃO, Fernando. Direito penal: parte geral. 6. ed. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2015, p. 172.





Nesse sentido, valiosas foram as lições consagradas pelo decano Celso de Mello, Ministro do Supremo Tribunal Federal, no sentido de estar em consonância com o Sistema Jurídico Constitucional a **possibilidade de punição político-disciplinar por abuso da prerrogativa parlamentar**, por ocasião do julgamento do Agravo de Instrumento 473092, realizado em 07/03/2005, cujo objeto consistia no alcance da imunidade material.

No caso *sub examine*, insta consignar que os depoimentos prestados perante este Conselho foram extremamente valorosos à elucidação dos fatos ora investigados.

Destacamos, por oportuno, que o Deputado Alberto Fraga, durante a sua oitiva perante este Conselho, informou que, após a declaração de voto do Representado, percebeu que esse havia cuspidido no Deputado Jair Bolsonaro e prosseguiu:

“Por isso, com aquela atitude e após os atos seguintes, ele dizer que cuspiu, sim, em qualquer canalha que aparecesse na frente dele, então, eu me senti na obrigação de fazer o comunicado à Corregedoria da Casa.

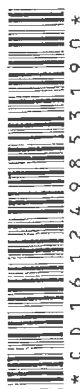
(...)

Nós temos que divergir das ideias, mas não partir para o desrespeito, como foi esse caso no plenário. Foi um caso que chamou muito a atenção. Não tinham acontecido ainda casos dessa natureza.”

Ao ser questionado pelo Relator se o ato objeto de investigação tratava-se de uma ação ou reação por parte do Representado, o aludido Congressista asseverou:

“Eu não ouvi absolutamente nada que o Deputado Jair Bolsonaro tenha falado. Eu estava mais atrás, não deu para ouvir. Eu só senti que, quando o Deputado Jean Wyllys fez a sua declaração de voto... Não posso precisar, para não ser aqui injusto. Não vi, não ouvi qualquer tipo de atitude do Deputado Bolsonaro que pudesse provocar a cusparada, vamos dizer assim, do Deputado Jean Wyllys.”

O Deputado Sóstenes Cavalcante, durante o seu depoimento, relatou que ele:





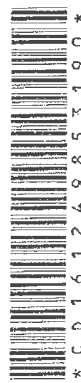
“(...) estava acompanhando todo o processo de votação e via, em vários momentos, por causa do aglomerado de pessoas, em especial, Deputados... É lógico que quando havia algum voto contrário ao impeachment aqueles que eram favoráveis se manifestavam. Ou, ao contrário, quando votavam a favor do impeachment, os que eram contrários também se manifestavam enfaticamente, em ambos os lados, no plenário. E vi, por várias vezes — não foi a única, também, por questão de justiça, porque o “Tchau, querida!” virou um jargão nacional —, vi, por várias vezes, em vários votos de Parlamentares que votavam contra o impeachment, vários Deputados, entre eles também o Deputado Jair Bolsonaro, que diziam “Tchau, querida!” para quem votava contrariamente ao impeachment. Isso não foi uma única vez, foram várias vezes. E, num determinado momento, do voto do Deputado Jean Wyllys, eu também estava com a bandeira, quando ele desce, volta, cuspe em direção ao Deputado Jair Bolsonaro, e eu não sei se a integralidade da cusparada ou parte dela pegou na minha cabeça. E aí o Deputado Jair (sic) cuspiu em mim e, quando eu passei a mão, percebi que o cuspe tinha pegado da minha cabeça. Esses foram os fatos que aconteceram, e, logo depois, eu vi só o tumulto.”

Por sua vez, o Deputado Covatti Filho aduziu que, no momento dos acontecimentos, encontrava-se atrás do Deputado Jair Bolsonaro discutindo sobre o processo do *impeachment* e que:

“(...) quando aconteceu o fato, além de ter pegado no Deputado Jair Bolsonaro, ainda pegou um respingo — tem até o próprio vídeo que nós temos ali —, pegou um respingo dessa manifestação do Deputado Jean Wyllys, mas teve até a discussão, nós reclamamos com ele pela atitude, mas não foi nada de mais.”

Indagado acerca da ocorrência de provocação por parte do Deputado Jair Bolsonaro, consignou que:

“(...) houve a manifestação por causa da questão do voto do impeachment. Eu, por exemplo, e os demais colegas sabíamos que ele ia ter um posicionamento, mas nenhuma manifestação agressiva, só alguma questão de proferir alguma coisa contra o voto dele, de talvez dizer: “Não, mude o seu voto, ou vote em algum outro momento”. Mas da pessoa do Deputado Jean Wyllys ou da própria aversão do Deputado





Jean Wyllys com o Deputado Jair Bolsonaro ou de quem estava em volta não houve nenhum tipo de agressividade, não que eu me lembre.”

O Deputado Jair Bolsonaro também foi ouvido por esta Comissão, oportunidade em que frisou que:

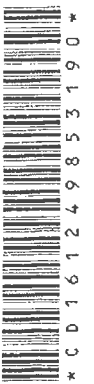
Em relação ao fato em si, estava ali com vários Parlamentares e o jargão nacional era “tchau, querida”. Foi isso que eu falei para ele. Eu falei e dei “tchau” para ele. Ele foi, passou longe de mim, uns 2 metros, voltou 1 metro e meio, mais ou menos, cuspiu e correu. Temos aí o vídeo da BandNews. Foi um gesto premeditado. Agora, é o direito dele de votar. É o direito dele também ali, como muitos se manifestavam com palavras sem ser ofensivas, de fazê-lo. Agora, voltou-se contra mim. Ali era comum este jargão “tchau, querida” — nada mais além disso. Eu não posso admitir. Inclusive, eu vou apresentar ao Relator — se é que ele já não tem — matéria jornalística em que ele diz: “Cuspi e voltarei a cuspir quantas vezes forem necessárias”.

Questionado se teria provocado o Representado, fazendo com que ele praticasse o ato em debate, respondeu que:

Não houve provocação. Todo mundo falava “tchau, querida”. Quando ele foi para lá, já sabia que ia receber um “tchau, querida”. Como muitas vezes eu ocupo a tribuna, ocorre algum murmúrio do pessoal da Esquerda. Eu passo por cima disso. Nem por isso eu perco minha linha na tribuna da Câmara. Falam coisas pesadas, como agora aqui, o UOL, Estado de S.Paulo, botando: “Bolsonaro, que já defendeu torturador...”. Daí começa a matéria. Ora, imprensa brasileira, tenha vergonha na cara, meu Deus do céu! Vocês que dizem o tempo todo que o coronel é o torturador reconhecido pela Justiça, apresentem-me uma sentença criminal transitada em julgado! Apresentem-me! Não apresentam, e ficam com a mentira o tempo todo na mídia.

Por fim, indagado se dirigiu a frase “tchau, querida” a outros Parlamentares que votaram contra o *impeachment*, afirmou:

Não, não dirigi, não. Confesso a V.Exas. que não dirigi. Está o.k.? Até porque, se pegarem as imagens, eu fiquei pouquíssimo tempo





ali. O "tchau, querida" tinha até cartaz na minha mão, quando eu estava na bancada. Se pegarem todas as imagens, eu acho que o Deputado Glauber votou antes de mim. Se eu não me engano, foi o Deputado Glauber. Quando o Glauber começou, quando estava no voto dele, eu estava chegando. Logo depois do episódio, eu saí. Então, eu fiquei ali talvez uns 3 minutos. Por isso, eu não dirigi aquelas palavras a outras pessoas dali. Mas, de onde eu estava na bancada, falei, sim. Falei e levantei um cartazinho que havia lá do "tchau, querida".

O Deputado Carlos Manato, então Corregedor desta Casa Legislativa, em seu depoimento, pontuou que:

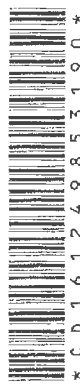
"Eu presenciei e eu estava, no dia, na sessão. O Espírito Santo e o Rio de Janeiro... Fala um, depois fala o outro lá, né? Nós estávamos presentes e pudemos presenciar os fatos. Logicamente que detalhes... Nós vimos num contexto geral, estávamos próximos. As imagens foram mais claras e tivemos mais acesso, mas nós estávamos presentes na hora em que o fato ocorreu."

Ademais, o Deputado Marcus Vicente, em relação aos fatos, relatou:

"Eu presenciei — eu estava a uns 3 metros de distância, ou a 2 metros e pouco —, vi quando o Deputado Jean Wyllys pulou, fazendo um impulso, como se fosse um jogador de futebol para cabecear uma bola. Depois eu vi o Deputado Jair Bolsonaro se limpando. Mas, evidentemente, eu não tenho como dizer "eu vi", quando ele cuspiu. Eu só vi quando ele pulou e depois vi o Deputado Bolsonaro com outros colegas, apartando, e ele passando a mão no paletó e limpando. Isso eu vi.

(...)

Havia ali um clima meio que de animosidade anterior ao fato ocorrido, e o que a gente pôde presenciar foi aquilo que, às vezes, acontece no calor das discussões no plenário, mas sempre dentro de um parâmetro de respeito parlamentar. Evidentemente, aquele era um momento mais difícil, um momento mais tenso, e havia realmente alguma indisposição entre os dois, mas nada que merecesse um registro de que poderia culminar no que culminou."





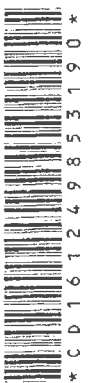
Em relação à utilização do bordão "Tchau, querida. Tchau, amor", o depoente explicou que:

“Esta fala tinha sido repetida aleatoriamente. Não percebi que houve nenhuma intenção de atingir ninguém. Na minha avaliação, pela distância em que eu estava, esta frase foi repetida aleatoriamente, como também outros colegas repetiam desta forma, sem se dirigir diretamente a ninguém.”

Em seu depoimento, o Deputado Chico Alencar declarou:

(...) eu creio que este Conselho não devia perder tempo na discussão se houve ou não a atitude do Deputado Jean Wyllys cuspidando na direção do Deputado Bolsonaro. Sabe por quê? Ele próprio não nega isso, nem diz que supostamente teria cuspidado, como vi depois num vídeo do Deputado também a quem respeito, jovem, Eduardo Bolsonaro, que também filmado — não sei se está nas filmagens oficiais —, retribuindo esse gesto que ninguém aplaude e apoia, evidentemente, não é algo da rotina nem da normalidade da vida parlamentar, mas ele, reconhecendo que cuspiu, alegando as suas razões, como o Deputado Jean Wyllys fará aqui também, diz lá: “Supostamente cuspi. Esse ato que...” Não o Deputado Jean Wyllys assumiu a sua atitude, sem proclamá-la nem se vangloriar disso. E a parte que me toca nesse fato específico: eu não estava, ao contrário do Deputado Fraga, pelo que ele declarou aqui, perto do palco dos acontecimentos. Estava sentado onde sempre sento, ali na nossa bancada (...).

Estava uma excitação acima do normal, e uma pressão muito grande, e isso eu vivi, sobre cada um que subia lá. No caso do Deputado Jean Wyllys, ela foi especialmente forte, o alarido. Ouvi o alarido, ouvi a exaltação em torno dele, no caminho dele para o púlpito, para o coreto, e durante a proclamação do seu voto. Mas não vi nenhum detalhe específico. Depois, ele, ao regressar para a nossa bancada, me contou que tinha, em função da pressão, do bullying e das agressões que sofreu, reagido com um cuspe na direção do Deputado Bolsonaro. Ele me disse isso, e eu, surpreso, fui informado do fato. O grave, que eu espero que — não li em detalhe — não esteja nos autos dessa representação: foi feito um vídeo, foi montada uma fraude, e isso me deixa indignado, porque isso não é comportamento ético mínimo, básico, intitulado, e foi veiculado pelo Deputado Eduardo Bolsonaro, que nós não representamos aqui, em função da cusparada de “reação” — entre aspas —, para usar as palavras dele, que ele teria dado.’



* C D 1 6 1 2 4 9 8 5 3 1 9 0 *



Ainda sobre o evento em exame, o Deputado Luiz Sérgio atestou:

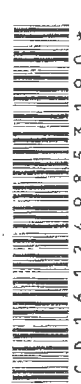
Provavelmente, o Parlamentar mais próximo do Jean tenha sido eu. Eu estava logo atrás. E ali se estabeleceu um verdadeiro corredor polonês — um verdadeiro corredor polonês. Evidentemente, havia um clima de disputa e de provocações entre os que defendiam o impeachment e os que eram contra o impeachment. Agora, é do conhecimento de todos na Casa que, em relação ao Deputado Jair Bolsonaro e ao Deputado Jean Wyllys, há uma peleja, já de muitos episódios, que a Casa já pôde presenciar. Quando o Deputado Jean Wyllys se dirigia para proferir o seu voto, ele foi provocado não com expressões do tipo “Tchau, querida!”, mas com expressões do tipo “agora vai o queima-rosca”, “vai a bichinha”. Então, essas expressões, eu, que estava muito próximo, ouvi. Ao proferir o seu voto, ele teve uma reação, que foi dar uma cusparada no Deputado Jair Bolsonaro. E o filho do Jair Bolsonaro, que é Deputado, que gravava esse voto com o telefone celular, fez o mesmo: cuspiu no Deputado Jean Wyllys. Tanto é que muitas das pessoas, nas redes sociais, disseram: “No meio da cusparada, sobrou para você”. Confesso que alguns pingos das cusparadas acabaram, realmente, no meu cabelo. Como já está meio branco, deu aqui para disfarçar. Mas foi cuspe trocado: o Jean Wyllys cuspiu em direção ao Jair Bolsonaro e o filho do Deputado Jair Bolsonaro fez o mesmo em relação ao Deputado Jean Wyllys.

(...)

No caso do Deputado Jean Wyllys, além das provocações normais que existiam diante do clima daquela sessão, houve uma tentativa de se buscar criar um fato político em relação ao Deputado Jean, como houve uma ação de buscar um fato político em uma referência ao torturador, o que também está sendo objeto de avaliação no próprio Conselho de Ética.’

Instado a responder quem era o autor das provocações feitas ao Representado, o depoente acima declinado consignou:

‘O Deputado Jair Bolsonaro. A expressão, por exemplo, “bichinha” era clara, porque, quando o Jean virou do voto, que estava meio confuso, “agora é a vez da bichinha”.’



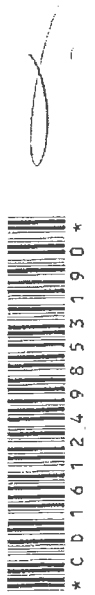


Em sua oitava perante este Conselho, o Deputado Glauber Braga elucidou que:

“Logo que eu fui subir ao plenário para fazer a fala, o Deputado Jean Wyllys e a Deputada Jandira também estavam próximos a mim, e já aquele clima era um clima de tensão, por conta do que estava acontecendo naquele dia, mas uma coisa eu posso garantir: a tese da premeditação, que está sendo aqui colocada, ela não é verdadeira. O Deputado Jean Wyllys estava dialogando comigo, antes de subir ao plenário, e eu posso garantir que o aconteceu foi, de fato, uma reação, porque, se assim não fosse, ele teria necessariamente comentado comigo no momento em que ele se dirigia para fazer o uso da palavra, porque a gente estava muito próximo. Logo que eu terminei de falar, aí, eu voltei para a bancada, ali à esquerda de quem olha para o plenário, que é onde normalmente ficam os Parlamentares do PSOL, na saída do Deputado Jean Wyllys, aí, e eu já não mais acompanhei de perto o trajeto dele. Ele veio me falar depois que tinha cuspidido no Deputado Jair Bolsonaro como uma reação às agressões que tinha sofrido próximo ao púlpito, lá aquele espaço onde as falas foram realizadas.”

Ainda em sua fala, o Parlamentar retrocitado expôs que:

‘As provocações do Deputado Jair Bolsonaro são permanentes. Elas não se resumem às provocações daquele dia. Eu já presenciei por diversas vezes, eu quero aqui repetir isso. Eu, sentado em alguma das cadeiras da Comissão, o Deputado Jean Wyllys à frente, e o Deputado Jair Bolsonaro atrás, ele retira o microfone e fica fazendo agressões ao Deputado Jean Wyllys por fora do microfone. Isso é tão claro que, no dia em que o Deputado Jair Bolsonaro prestou aqui o seu depoimento e que eu fiz aqui perguntas e indagações a ele, ele também utilizou de palavras irônicas e homofóbicas, porque ele não consegue se controlar. Isso aí é algo que está muito claro. Então, naquele dia, as palavras que a gente teve aqui a oportunidade de ver e que até o próprio vídeo deu aqui a demonstração: “tchau, querida”, claramente, eram palavras que queriam induzir a um sentimento de discriminação, eram palavras dirigidas ao Deputado Jean Wyllys de maneira homofóbica. Não surpreende, porque isso é utilizado de maneira recorrente pelo Deputado Jair Bolsonaro, como aconteceu aqui, quando eu fiz o uso da palavra e, ironicamente, o Deputado Jair Bolsonaro fez menções homofóbicas e irônicas ao Deputado Jean Wyllys e à minha pessoa.’





Sobre a relação entre o Representado e o Deputado Jair Bolsonaro, o mesmo Congressista explicou que:

É uma relação de provocação permanente por parte do Deputado Jair Bolsonaro, permanente. Isso é algo que é utilizado como estratégia permanente de confronto por parte do Deputado Jair Bolsonaro. Eu já vi, inclusive, por diversas vezes, o Deputado Jean Wyllys, depois de terminar sua fala dentro de uma Comissão, enquanto o Deputado Jair Bolsonaro fala, se levantar para não legitimar as agressões que são feitas permanentemente pelo Deputado Jair Bolsonaro.

Outrossim, o Conselho de Ética também ouviu a Deputada Estadual do Rio Grande do Sul, Sra. Manuela D'Ávila, que assinalou que não se encontrava na Casa no dia dos fatos, mas que presenciou:

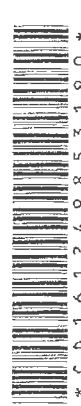
(...) durante 4 anos, a convivência de ambos, sobretudo na Comissão de Direitos Humanos, que cheguei a presidir. Inclusive, busquei, para que não ficasse apenas a minha palavra, notas taquigráficas de sessões presididas por mim, com diversas provocações, intensas provocações do Deputado Jair Bolsonaro ao Deputado Jean Wyllys. Portanto, sim, presenciei muitas provocações, não naquele momento, mas durante os 4 anos em que convivemos os três — eu, o Deputado Jean e o Deputado Bolsonaro — como colegas neste Parlamento na 54ª Legislatura.

(...)

Todos os Parlamentares — nós convivemos entre nós, nos corredores, no Plenário, nas Comissões — conhecemos as características de cada um de nós. O Deputado Jair Bolsonaro... Não vou adjetivar de forma que tenda a qualificá-lo, mas, se fosse considerado aquele guia do Congresso que nos qualifica como articuladores, debatedores, ele é um provocador talvez nato — essa é uma das características dele —, ao passo que o Deputado Jean Wyllys não é. Então, eu assisti a inúmeras provocações e vi inúmeras vezes o Deputado Jean Wyllys não revidar as provocações.

(...)

E eu presenciei sempre, todas as vezes, agressões do Deputado Bolsonaro contra o Deputado Jean não políticas, não relacionadas às





causas que ele defende, não relacionadas às ideias que ele defende, mas sempre relacionadas àquilo que o caracteriza enquanto ser humano e, portanto, o que nos diferencia uns dos outros.”

A Deputada Erika Kokay afirmou não ter visto os fatos *sub examine*. Não obstante, descreveu:

Eu convivo com o Deputado Jean Wyllys na Comissão de Direitos Humanos, em outras ocasiões e em outras oportunidades nesta Casa e também tive várias vezes a oportunidade de presenciar o absoluto desrespeito com que o Deputado Jair Bolsonaro trata o Deputado Jean Wyllys.

(...)

O Deputado Jean Wyllys foi vítima de adulteração de vídeos, de adulteração das suas falas, de adulteração de procedimento. O Deputado Jean Wyllys tem sido vítima de uma lógica homofóbica de forma muito intensa, que busca o próprio aniquilamento. Então, se V.Exa. me pergunta se eu já vi o Deputado Jair Bolsonaro tratar o Deputado Jean Wyllys de forma desrespeitosa, eu digo que vi muito mais do que isso; vi um processo de provocação que me parece que guarda semelhança com práticas de tortura, talvez; de entredentes você ficar instigando e falando e falando e falando. E também já ouvi falas ao próprio microfone. Lembro, em determinada ocasião, que o Deputado Jair Bolsonaro se referia à necessidade de os familiares levarem objetos de consumo, de uso e de asseio para aqueles que estão presos, em determinada matéria, que eu posso resgatar. E ele dizia: “Por exemplo, o Deputado Jean Wyllys” — isso ao microfone, da tribuna do Plenário Ulysses Guimarães — “... o Deputado Jean Wyllys, se porventura for preso, pode receber os seus lubrificantes”. Ou coisas dessa natureza torpe, para tentar aniquilar o outro, desrespeitosa e absolutamente contra a necessidade de se ter o mínimo de civilidade dentro desta própria Casa.”

O Deputado Rubens Bueno registrou que:

“(...) estava em plenário, na votação do processo de admissibilidade do impeachment, e, em plenário, nós vimos aquele tumulto grande, naquele momento em que, em seguida, já se divulgou toda a matéria referente àquele episódio. O que eu destaco, Sr. Relator, é que, neste episódio, não só o nervosismo e as tensões de ambos os lados,





ou outros tantos lados, estavam presentes. Nós vivemos ali meses e meses num processo de debate permanente. V.Exa. acabou de ouvir aqui a testemunha de defesa, inclusive, fazer menções com que eu também não posso concordar, com relação ao impeachment, com relação ao que acontecem. São posições diferentes. Mas, neste caso, a tensão como estava, numa votação daquela, como aconteceu, naquele momento, eu não vejo por que nós estamos aqui sentados, vendo um processo desse percorrer tempo, tomando inclusive espaço de cada um para poder dizer isto. Isso acontece a qualquer hora, a qualquer momento, em qualquer Parlamento do mundo. Se fôssemos abrir processo pelo que acontece aqui na Casa, teríamos que ter aqui centenas de processos. Eu mesmo teria que estar aqui apresentando pedidos a todo o momento, porque também sou agredido, sou em plenário às vezes procurado no desforço físico, numa tentativa de agressão. Então, nisso aqui eu acho que nós estamos aqui trabalhando contra o Parlamento e contra o interesse de uma boa relação e de buscar deste momento um exemplo para sairmos para algo melhor de convivência dentro da Casa.”

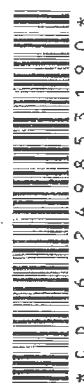
A respeito da existência de provocações por parte do Deputado Jair Bolsonaro no momento dos fatos, o Deputado Rubens Bueno esclareceu que elas sempre aconteceram, e que, naquele dia, ocorreram de todos contra todos, especialmente daquelas favoráveis à admissibilidade e daqueles contrários; gerando tensão.

O Deputado Silvio Costa relatou a este Conselho que:

‘Até a forma que Bolsonaro olha para Jean já é uma agressão. Ele agride Jean todo dia! Porque ele mistura as bolas. É claro que naquele dia eu tenho certeza de que o Bolsonaro, junto com o filho, meu amigo Eduardo Bolsonaro, ambos agrediram Jean. Quando Jean foi votar, falaram: “Olha a bichinha, não sei o quê”. Ai Jean, que não vai enfrentar no pau, no cacete, na briga, dois marmanjos daqueles, deu uma cusparada.

(...)

‘É claro que tem Deputado homofóbico, e não é só um, não. Há vários. Como há Deputados homossexuais. Há vários. Agora, não dá para você ficar com esse tipo de debate aqui, agora. A ação aqui é a cusparada de Jean. A cusparada merece punição ou não? Mas há homofobia. E Jean sofre homofobia.’





O Deputado Afonso Florence, em sua oitiva, afirmou que:

“Na hora da votação do Deputado Jean e das possíveis ofensas que ele sofreu, eu não presenciei, eu não estava próximo ou, se estava, não percebi — era uma confusão muito grande. Ouvi relatos posteriores e confesso que não me surpreendi porque, se fôssemos atuar rigorosamente naquele dia, talvez muitos atos, se representados, significariam a abertura de processo, porque estavam todos muito exaltados. Ouvi dizer que a câmara da TV Câmara flagrou a cusparada e flagrou um contra-ataque similar, mas também não vi nem um nem outro, também não vi a provocação.”

Em seu depoimento, a Deputada Maria do Rosário asseverou que:

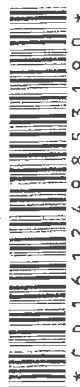
“(…) sobre os fatos em si, chamaram muito mais a minha atenção o resultado deles do que o episódio aqui analisado, porque após aquele momento vivem-se no plenário certo burburinho, naquele local. Mas era um dia também extremamente difícil, um plenário não apenas com os Parlamentares no seu interior, muitas pessoas também nos visitavam, acompanhando aquela votação. Então, havia uma densidade de pessoas muito grande. V.Exas. sabem que nós sequer temos, talvez, cadeiras para todos os Parlamentares. Pensem num dia em que nós tínhamos mais do que o dobro da capacidade. Então, é difícil ver-se perto quando tem muitas pessoas entre o local em que se encontra e o local onde algum episódio ocorre. Efetivamente, o que eu posso dizer é do ato posterior, o momento posterior. Do ato em si, do fato em si, da realização dele, efetivamente eu não estava próxima o suficiente.

(...)

Muitas vezes eu já vi pessoas sentarem atrás do Deputado Jean Wyllys, em Comissões, e começarem a utilizar palavras que são extremamente desrespeitosas no contexto de sua identidade pessoal, e que seriam para qualquer pessoa. Eu estive com o Deputado Jean Wyllys naquela tarde. E sobre isso também eu quero depor. Eu estive com o Deputado Jean Wyllys em vários momentos naquele dia. O Deputado estava absolutamente tranquilo, porque ele é uma pessoa cordial. O Deputado Jean Wyllys é cordial, é educado.

(...)

O Deputado Jean Wyllys, por vários depoimentos que, sem saber que seria testemunha aqui, recebi de pessoas que estavam ali próximas, foi profundamente ofendido, e não apenas naquele momento.



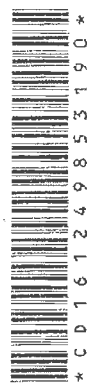


Ele tem sido ofendido reiteradas vezes, num contínuo, sem que ele tenha ocupado esse espaço ou muitas vezes conseguido ser ouvido pelos seus colegas para dizer que o lugar dele, como eleito, é tão legítimo quanto o de qualquer outro colega e que ninguém tem o direito de desmerecer o mandato popular que ele exerce pelo fato de ele ser um homossexual.”

Ao final, passou-se à oitiva do Representado, que informou ao Relator que já respondeu a outras ações perante o Conselho de Ética, ponderando que:

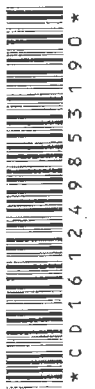
“(...) é bom deixar claro que nenhuma delas foi por desvio ético, por desvio de conduta ética. Tanto que todas as representações foram arquivadas. A primeira representação foi porque um Deputado me chamou de escória humana. Vou repetir: um Deputado me chamou de escória humana no plenário da Câmara, e eu respondi a ele que eu não sou escória humana, que há outras pessoas que são capazes de serem classificadas como escória humana, como aquelas, por exemplo, sobre as quais pesam acusações de roubo de dinheiro público. Então foi uma reação a um insulto proferido contra mim — e um insulto com um viés... bastante... como dizer... de má-fé, porque, além de me chamar de escória humana, ele deturpava, de maneira deliberada, os meus projetos de lei. E eu reagi. E este Conselho arquivou. O segundo foi por causa de uma publicação no Facebook. (Riso.) Parece até brincadeira que eu tenha vindo parar no Conselho de Ética por uma publicação no Facebook, em que eu não ofendia ninguém especificamente. Mas alguns Deputados se sentiram ofendidos com a minha publicação. E era uma publicação acerca do assassinato em massa, ocorrido em Orlando, nos Estados Unidos, em que um assassino matou vários homossexuais. Era um texto sobre esse assassinato que eu acho que deveria incomodar qualquer pessoa que se diga humana. Qualquer pessoa que se diga a favor da vida deveria se incomodar com aquele assassinato em massa. E, neste texto, eu dizia que esses assassinatos são precedidos por discursos de ódio que desqualificam a comunidade LGBT em todo o mundo. E aí Deputados se sentiram incomodados com a minha publicação e representaram contra mim no Conselho de Ética. Mais uma vez foi arquivado. Nenhum dos dois casos trata-se de ferir o decoro parlamentar nem de uma conduta antiética.”

Sobre os fatos, discorreu o Deputado Jean Wyllys:





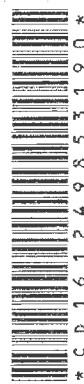
(...) aqueles fatos, eles têm um contexto e eles têm uma história. E não podemos falar deles, sem falar da história e sem falar do contexto. Primeiro, eu vou falar da história. Desde o meu primeiro mês do meu primeiro mandato — eu fui eleito em 2010, iniciei a 54ª Legislatura em 2011 —, desde o primeiro mês do primeiro mandato, eu sou difamado, de maneira orquestrada, nas redes sociais, com injúrias e calúnias movidas por homofobia. As minhas redes sociais são atacadas diuturnamente por pessoas que colocam como hashtag — # —, que é uma expressão que a gente usa para falar de determinadas chaves e expressões na Internet, que usam como #bolsonaro2018. Então, claramente, são pessoas, senão ligadas diretamente a ele, são pessoas estimuladas por ele. Além dessa difamação, que já dura 6 anos, uma difamação orquestrada, que não está circunscrita à Internet, ao ambiente das redes sociais, essa difamação também veio parar nesta Casa. Este Deputado já espalhou pelos corredores da Câmara um panfleto em que ele não só me insultava a partir da minha homossexualidade, como ele fazia ilações acerca da sexualidade da Presidenta Dilma Rousseff, distribuídos aqui, nos corredores da Casa. Este Deputado já me chamou de “cu ambulante”. E me perdoem ter que dizer isso aqui. Não é nada confortável, para mim, ter que repetir isso na frente de V.Exa. Ele me chamou de “cu ambulante” nos microfones desta Casa. Esse Deputado já me chamou de “queima-rosca” nos microfones desta Casa e já escreveu num cartaz e publicou uma foto em que ele dizia que o Parlamento não era padaria, numa referência à “queima-rosca”. Esse Deputado, em uma audiência pública, já disse para um cidadão que estava acompanhando a audiência pública que ele dava o cu e o pai dele também. Bom, são 6 anos de violência homofóbica simbólica contra mim e de difamação, e eu nunca respondi a esse cidadão com violência. Nunca! Nem nunca tratei ninguém, nenhum Deputado... Os Deputados podem ter... Eles podem não gostar de mim, eles podem reclamar da minha maneira de defender a minha agenda, dos argumentos que eu levanto, da minha postura. Eles podem fazer qualquer acusação, mas eles não podem me acusar de que os tratei mal, de que os insultei, de que recorri a ofensas contra eles. Nenhum pode dizer isso, nem mesmo esse senhor que me ofende. A partir de meados de 2013, o Brasil mergulhou num clima de polarização, que se traduziu numa violência política e numa intolerância contra as posições políticas de algumas pessoas neste País. Deputados eram insultados em aeroportos, em restaurantes; vídeos difamatórios com esses insultos eram feitos na Internet. Havia uma criminalização clara das pessoas de esquerda, das pessoas socialistas, das pessoas que defendem posições políticas que não são as posições liberais nem neoliberais e tampouco as posições fascistas.





(...)

Esse clima veio num crescendo aqui e começou a se manifestar também aqui na Câmara dos Deputados. V.Exa. acompanhou os meses que antecederam o processo de impeachment da Presidenta Dilma e V.Exa. também acompanhou todo o espetáculo montado para aquele dia — a passarela que foi construída, a transmissão ao vivo — e todo o clima que se estabeleceu no dia da votação. V.Exa. é testemunha de que nós caminhávamos na passarela até o microfone para proferir o nosso voto, em cadeia nacional, e, ao mesmo tempo, cercados de uma turma de Deputados que reagiam aos nossos votos, com aplausos, com apupos, com vaías e com insultos. Naquele dia, quando eu saí para votar, para proferir o meu voto, era a bancada do Rio de Janeiro que estava votando. A minha letra é “j”, e antes de mim votaram a Deputada Jandira Feghali e o Deputado Jair Bolsonaro. Pouco antes do meu voto, o Deputado Jair Bolsonaro dedicou o seu voto a favor do impeachment da Dilma a um torturador, um dos piores torturadores da ditadura brasileira, que chegou a usar como técnica, método de tortura, introduzir ratos em vaginas de mulheres. Esse torturador foi saudado pouco antes do voto, para escândalo meu, pelo menos para mim, que tenho apreço pela dignidade humana e que acho que este País deve fazer valer os tratados internacionais de direitos humanos dos quais ele se tornou signatário. E, para mim, a tortura é um crime de lesa-humanidade. Então, eu ouvi aquele voto e fui logo depois chamado a proferir o meu voto. Qualquer pessoa que veja a cena do meu voto percebe que há um momento, quando eu chego ao microfone, em que eu paro, cruzo os braços e olho para o lado. E eu faço isso porque, junto das vaías, era dito: “Veado! Sai daí, veado!” Eu parei, olhei e proferi o meu voto. E, quando eu voltei, estava caminhando em direção ao meu lugar, eu ouvi: “Queima-rosca! Sai, queima-rosca!” E eu virei para ver quem era, e, quando eu olhei, era o Deputado Jair Bolsonaro, que olhou para mim e fez: “Tchau, querida!” Eu não sei se V.Exa. já se colocou no lugar de alguém que nasce e cresce sob o signo da injúria. A primeira vez que eu ouvi a palavra veado na minha vida eu tinha 6 anos de idade, eu não sabia o que era ser veado, mas eu ouvi de um homem adulto uma pergunta: se eu era veado ou se eu era estudado, aos 6 anos. De lá para cá, isso nunca desapareceu do horizonte da minha vida. Não sei se V.Exa. já se colocou na pele de uma pessoa de pele preta, negra, neste País, quando ela entra num ônibus, e uma pessoa se recusa a sentar do lado dela porque acha que ela é um ladrão, automaticamente. Nós, os grupos difamados, toleramos muita coisa nesta vida. E eu tolerei por 6 anos esses insultos. E naquela hora, tomado de uma reação que eu nem mesmo esperava que eu fosse ter, porque correm nas minhas veias



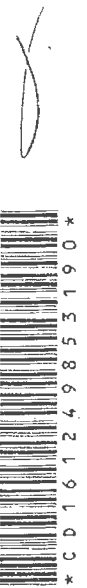


sangue humano e não sangue de barata, eu cuspi na cara daquele fascista, porque foi mais forte do que eu. Se V.Exa. me perguntasse antes daquele clima, antes daquele dia, se eu seria capaz de cuspir numa pessoa, talvez eu dissesse que não. Não! Certamente, eu diria que não, porque eu nunca cuspi em ninguém, eu nunca levantei a mão, nem mesmo quando eu era vítima de violência física no colégio, por causa da minha homossexualidade, eu reagia com violência contra quem me batia. Nunca cuspi em ninguém e diria, certamente, que não vou cuspir, não, não cuspiria. Mesmo sabendo que, no gueto de Varsóvia, os judeus, humilhados pelas tropas nazistas, desarmados e diante da desproporção de força, cuspiam, como forma de reação àquilo. Mesmo sabendo disso, eu diria para V.Exa. que eu não cuspiria. Mas, naquele momento, naquele clima de violência política que nós estávamos experimentando, com o País dividido literalmente, a Esplanada dos Ministérios dividida por um circo montado para a transmissão do impeachment, naquelas circunstâncias, eu cuspi no Deputado, como uma reação a essa violência. A minha cuspada foi uma reação e, não, uma ação.'

Acerca da premeditação da conduta, alegou que o vídeo apresentado é fraudulento, visto que inverteu a ordem dos fatos ao colocar, em primeiro lugar, uma cena que, na verdade, deu-se após a cusparada, qual seja: quando o Representado se dirigiu ao Deputado Chico Alencar e disse que cuspiu no Deputado Jair Bolsonaro.

Sobre a frase "tchau querida. Tchau, amor.", que teria sido proferida pelo Deputado Jair Bolsonaro, o Representado assim se manifestou:

Primeiro, ele não disse só "Tchau, querida! Tchau, amor!" Ele falou: "Queima-rosca!", e, quando eu virei, olhei e vi que era ele, ele se referiu a mim, levantou a mão e falou: "Tchau, querida!" Não sou eu que estou dizendo, ele disse aqui ao Conselho de Ética, e eu volto a dizer: mentir para o Conselho de Ética é sério. Ele disse aqui no Conselho de Ética que ele não disse a mais ninguém essa frase, que só dirigiu essa frase a mim. Se ele quisesse se referir à Presidenta Dilma Rousseff, ele teria dito isso à Jandira Feghali, ele teria dito isso a qualquer outro Deputado que votou contra o impeachment da Dilma Rousseff. Entretanto, ele escolheu dizer a mim, e depois de me chamar de "queima-rosca". Ele escolheu dizer a mim. V.Exa. talvez não saiba, mas uma das primeiras injúrias praticadas contra nós, homossexuais masculinos, é nos colocar na posição feminina, é usar os termos femininos para nos desqualificar, porque a homofobia tem a





mesma origem no machismo e na misoginia, naquilo que teóricos sociais, sociólogos, antropólogos, cientistas políticos e historiadores chamam de ordem da dominação masculina e do patriarcado. Essa ordem da dominação masculina e do patriarcado coloca a mulher no lugar inferior, a mulher historicamente esteve numa posição inferior, numa posição em que ela é dominada pelos homens. Então, nós homossexuais, para nos desqualificar, somos chamados de mulberzinha, somos tratados no feminino. V.Exa. já deve ter ouvido expressões como “Calma, santa!”, para se referir a um homossexual masculino, ou trejeitos femininos para se referir a nós, os homossexuais masculinos. Essa é uma forma de nos desqualificar. Então, olhar para mim e dizer, ao fim do meu voto, depois de me chamar de “queima-rosca”, “Tchau, querida!”, não tinha qualquer referência à Dilma Rousseff. Tinha referência a mim tão somente. E ele usou apenas e tão somente contra mim. Então, trata-se de uma frase usada com motivação homofóbica, como todas as outras que ele fez ao longo desses 6 anos, algumas até muito mais graves. “Tchau, querida!”, para mim, é muito mais ameno, porque eu não acho — os homens heterossexuais podem achar que me desqualificam me comparando à mulher — que a mim não me desqualifica. Eu nasci de uma mulher, eu tenho duas irmãs que eu amo, eu tenho grandes amigas, Deputadas que eu admiro bastante, mulheres incríveis na história, mulheres incríveis que fizeram a história deste País. Então, colocar-me no lugar de mulher não me desqualifica. Para mim é honroso. Pode desqualificar na cabeça deles; na minha, não. Eu nem acho que este foi o problema, o “Tchau, querida!” O problema para mim foi o “queima-rosca” antes. O problema para mim é a conotação dada ao “Tchau, querida!” Para ele era um insulto. Para ele era uma desqualificação. Para mim não é, mas para ele era. Isso é que importa, que para ele era uma desqualificação homofóbica.’

A respeito do termo “canalhas”, que teria sido dito pelo Representado durante o seu voto, esse esclareceu:

“Se alguém vai votar num processo de impeachment que vai definir os rumos de uma Nação com mais de 200 milhões de habitantes e extensão territorial continental como o Brasil, quando alguém vai votar, essa pessoa deveria ser respeitada, sobretudo em se tratando de autoridade da República eleita com 145 mil votos, 145 mil votos, o sétimo mais votado da bancada do Rio de Janeiro. Eu, o País e os meus eleitores merecíamos algum respeito. Na hora de chegar ao meu microfone, eu não deveria ser vaiado e ter ouvido “Sai, veado!” Para mim quem age assim, Deputado, é canalha. E volto a dizer: o





“canalha” também foi uma reação. Eu me lembro de que, antes mesmo de Jango, João Goulart, sair do País, quando um Deputado toma a tribuna e decreta que a Presidência está vazia, também Ulysses Guimarães, um dos pilares da nossa democracia, hoje saudado, gritou em alto e bom som: “Canalhas, canalhas!” Tratava-se também de uma reação. E também, por incrível que pareça, naquela ocasião, outro Deputado se valeu do cuspe como uma reação. As histórias têm coisas curiosas, cíclicas, não é? Foi isso o que aconteceu.”

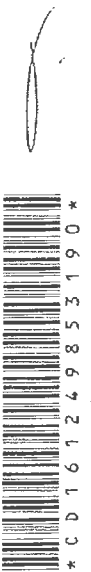
Conforme se depreende da análise dos depoimentos retrotranscritos, bem como mediante a aquilatação dos documentos acostados aos autos, restou comprovado o quanto alegado pela defesa, no sentido de que havia reiterada provocação ao Representado por parte de alguns Parlamentares.

Não obstante, o laudo pericial produzido pelo Instituto de Criminalística da Polícia Civil do Distrito Federal rechaçou a tese de existência de premeditação da conduta do Representado ao concluir que:

“(…) na cena referente ao objetivo pericial dos exames, o Deputado Federal Jean Wyllys, ao se aproximar de um grupo de pessoas, proferiu a seguinte fala: “Eu cuspi na cara do Bolsonaro, Chico. Eu cuspi na cara do Bolsonaro. Eu cuspi!”

Concluem, ainda, que esta cena ocorreu em momento posterior ao evento em que o referido Deputado apareceu cuspiando em direção a outras pessoas que ali se encontravam.”

Consignadas tais premissas e efetivada atenta análise das provas carreadas aos autos, **constata-se que, muito embora tenha sido comprovada a existência de prévia provocação, este Relator entende que o Representado infringiu os deveres fundamentais impostos aos Congressistas, haja vista que, durante votação ocorrida no Plenário desta Casa, por ocasião do julgamento do *impeachment* da então Presidente da República, o Deputado Jean Wyllys, além de ter se dirigido aos colegas como “canalhas”, cuspiu em direção ao Deputado Jair Bolsonaro, fato esse que foi transmitido em cadeia nacional por vários veículos de comunicação.**





É inegável que o ato perpetrado pelo Representado possui natureza injuriosa, uma vez que macula a honra objetiva desta Casa, no que diz respeito à reputação e respeitabilidade de um dos Poderes da República perante a sociedade nacional e internacional.

Não há como admitir esse tipo de comportamento descortês e impolido por parte de congressista a quem foi outorgado o poder de representar parcela da sociedade perante o Poder Legislativo e de quem se espera a prática de atividades que viabilizem a concretização dos anseios da população, mediante discussão e aprovação de propostas legislativas.

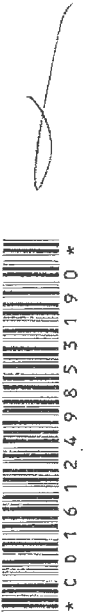
Cabe frisar que o Poder Legislativo exerce papel indispensável no País, pois executa três atividades essenciais à solidificação da democracia, quais sejam, a representação do povo brasileiro, a criação de normas legais a respeito dos assuntos de interesse nacional e a fiscalização da aplicação dos recursos públicos.

Portanto, tem-se que as prerrogativas conferidas pela Constituição Federal aos congressistas não podem ser utilizadas em benefício próprio, para beneficiar ou causar dano, ainda que moral, a outras pessoas, tampouco para denegrir a imagem do Congresso Nacional perante o país e o mundo.

É forçoso admitir que, diante da ausência de pertinência temática entre o ato levado a efeito pelo Representado e a votação que estava sendo efetivada na ocasião, percebe-se claramente a quebra do decoro.

A conduta de cuspir em outro representante do povo, durante um dos momentos históricos ocorridos neste país, ainda que em reação à alegada provocação, demonstra completo desprezo, não só ao Deputado visado, mas, principalmente, ao prestígio deste Parlamento. O cuspe direcionado a outrem tem nítido propósito de humilhar e desrespeitar, demonstrando, assim, a torpeza de quem o faz.

Urge esclarecer, desse modo, que o próprio Código de Ética enuncia que atenta contra o decoro a conduta de deixar de observar intencionalmente os deveres fundamentais do Deputado, *in casu*, tratar com respeito e independência os colegas, as autoridades, os servidores da Casa e os cidadãos com os quais mantenha contato no exercício da atividade parlamentar, não prescindindo de igual tratamento.





É imperioso reconhecer, portanto, que o Representado, com seu ato, efetivamente incidiu na prática das condutas descritas nos artigos 5º, inciso X, c/c o artigo 3º, VII, sendo cabível, em virtude do disposto no artigo 14, § 1º, todos do Código de Ética e Decoro Parlamentar, a sanção de suspensão do exercício do mandato.

Fixada a existência de responsabilidade pela quebra de decoro, resta a este Relator estabelecer o *quantum* da pena a ser imposta ao Representado.

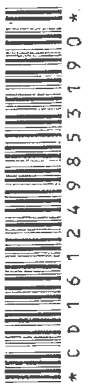
Com efeito, cumpre declinar que o artigo 14 do Código de Ética e Decoro Parlamentar, que abrange a conduta de desrespeitar, dentre outros, colegas e autoridades com os quais mantém contato no exercício da atividade parlamentar, estipula que a aplicação da penalidade de suspensão do exercício do mandato se dará por, no máximo, **scis meses**.

Na hipótese ora aquilatada, tendo em vista o alto grau de reprovabilidade da conduta perpetrada pelo Deputado Jean Wyllys, o Representado deve sofrer severa reprimenda por parte desta Casa, restando, assim, clara mensagem à sociedade no sentido de que este Parlamento não admite o cometimento de infrações dessa natureza.

Ocorre que, ante a comprovação, através da análise das robustas provas produzidas nos autos, da existência de reiterada provocação levada a efeito por alguns Parlamentares em face do Representado e das circunstâncias excepcionais do momento, mostra-se **justa, adequada, proporcional e suficiente** a cominação da sanção de suspensão do exercício do mandato pelo prazo de 120 dias e não pela integralidade do lapso temporal previsto no Código de Ética e Decoro Parlamentar.

III – CONCLUSÃO

Efetuadas tais digressões, **VOTO**, com fulcro no artigo 5º, inciso X, c/c o artigo 3º, VII, e o artigo 14, § 1º, do Código de Ética e Decoro Parlamentar, pela procedência da representação formulada pela Mesa Diretora, com a consequente aplicação ao Deputado Jean Wyllys da sanção de suspensão do exercício do mandato pelo prazo de 120 dias.

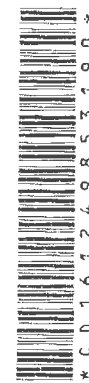




CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Ricardo Izar - SP

Sala do Conselho de Ética, em de dezembro de 2016.

Deputado RICARDO IZAR
RELATOR



* C D 1 6 1 2 4 9 8 5 3 1 9 0 *